ANNO LXXIII — [illegible] de Maio de 1897 — NUMERO 108

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Maio, ás 11 horas e 10 minutos do dia (recebido na estação ás 3 horas e 30 minutos da tarde).

Em conferencia ministerial de hontem foi resolvido fazerem-se reducções nos honorarios do presidente da Republica, ministros, altos funccionarios civis e militares, deputados e senadores. e no orçamento do ministerio da viação a de 5.000:000$000, supprimindo as commissões de portos, exceptuadas, porém, ás do Rio-Grande do Sul e Pernambuco.

— Os titulos brazileiros em Londres subiram um ponto, em razão da certeza do arrendamento das ferro-vias.

— As festas chilenas estão adiadas por causa do tempo.

— Calculam se em 1.200:000$000 os prejuizos da inundação.

Diversas ruas estiveram ás escuras durante tres noites; os bonds electricos continuam interrompidos; todas as communicações fazem-se ainda com difficuldades; e o povo viaja em grandes carroções de carga.

Houve tres mortos e muitos feridos.

— O prazo para as propostas de arrendamento das ferro-vias brazileiras foi prorogado por 3 mezes.

Rio de Janeiro, 13 de Maio, ás 2 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 55 minutos.

O Sr Steimerieder tem sido convidado a fazer parte de grande numero de associações scientificas.

O apreciavel sabio foi tambem convidado a visitar Piracicaba, onde consta que demorar-se-ha por algum tempo.

Consta que o governo de S. Paulo pretende aproveital-o n'um estabelecimento agronomico.

Rio de Janeiro, 13 de Maio, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos).

Hoje celebrou-se uma missa em solemnisação commemoradora da data

Ao acto assistiram o Sr. José do Patrocinio, representantes da nação, ministro e almirante do Chile, imprensa, etc.

Em seguida houve na *Cidade do Rio* um banquete e troca de brindes, ao qual assistiram o ministro do Chile e o almirante Goni, da armada do mesmo paiz.

— Teve tambem lugar hoje o *Te Deum* em acção de graças pela chegada da esquadra chilena.

Foi cantado na cathedral, que regorgitava de concurrencia, assistindo o ministro e o almirante chilenos.

— No sabbado realiza-se o baile que á imprensa fluminense offerece a officialidade chilena.

Rio de Janeiro, 14 de Maio, á 1 hora e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 46 minutos).

Na Camara pediram hoje dispensa das commissões para que foram eleitos os Srs. Miguel Pernambuco, Julio de Mello, Herculano Bandeira e Pereira de Lyra, declarando este ser o pedido determinado pelo facto de ter sido delegada ao general Glycerio autorisação para escolher nomes.

O Sr. Glycerio, em resposta, disse que via na attitude da bancada um rompimento com o partido federal; que era chefe desse partido, e confessava haver effectivamente entre si e o conselheiro Rosa e Silva attritos politicos; que attribuia a resolução da bancada pernambucana á essa divergencia, mas appellava para a arregimentação partidaria, afim d'aquelles deputados deixarem o proposito em que estavam, e não scindirem o partido.

Tornando o Sr. Pereira de Lyra, respondeu que ignorava a existencia de dissidencia; e, caso houvesse, a bancada apoiaria o conselheiro Rosa e Silva, a quem ninguem insinuou, nem a bancada o fez.

A Camara concedeu as dispensas solicitadas.

Rio de Janeiro, 14 de Maio, ás 5 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

No Senado foi reconhecido senador pelo Piauhy o Sr. Paranaguá.

— Será approvada amanhã na Camara a emenda ao regimento mandando pagar o subsidio legislativo desde a data da posse.

— Está assignado o tratado de extradicção celebrado com os Estados-Unidos da America do Norte

— O general ministro das relações exteriores, Dr. Dionysio Cerqueira, offereceu ao ministro do Chile um primoroso album.

— O Sr. Chinday, consul japonez em Shanghay, será acreditado ministro do mikado junto ao governo brazileiro.

— A' noite de 18 realizar-se ha a passeiata veneziana em honra aos chilenos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1897

Finanças argentinas

Em 1894 teve a Republica Argentina, luctando com serias difficuldades, de propor uma moratoria á casa Rotschild, com quem havia contrahido avultados emprestimos que formam a sua divida exterior, e d'ella obteve que durante o espaço de 4 annos o serviço da divida soffreria razoavel modificação, deixando-se de pagar integralmente os juros respectivos.

A divida externa da Republica Argentina para com a casa Rotschild montava em 1894 a 43,152:975 libras; o serviço da divida por esta convenção até o anno de 189[?] foi fixado em 1,565:000.

O governo argentino renunciou o beneficio da moratoria por espaço do anno que ainda faltava para o seu termo, e desde Julho deste anno restabelecerá o pagamento integral dos juros da divida que é de.... 2,264.600:000 libras, em 690,000 libras mais do que já ha tres annos pagava em virtude da moratoria.

Esta quantia é superior a 62,000:000$ da nossa moeda. E se considerarmos que a receita do Estado foi fixada no corrente exercicio em 174 000.000:000 desta mesma moeda pelo cambio actual, veremos que mais de um terço da receita é absorvido no pagamento dos juros da divida externa.

E não é só isto; ella tem de occorrer ao pagamento dos juros da divida interna que custa quasi a metade daquella primeira quantia; temos que seguramente metade da receita é absorvida no pagamento de juros; além do que, ha a registrar os deficits orçamentarios; o do exercicio de 1897—98 é de 16,000.000$000, que difficilmente será solvido pelos recursos que se obtiver com a liquidação do banco.

E' portanto um desastre o estado em que se tem achado e ainda continuará a achar-se por muito tempo a Republica Argentina. Os juros da divida, qual formidavel parasita, absorvem os seus recursos, e d'ahi os repetidos deficits orçamentaros que provocam novos emprestimos para a solução das difficuldades que engendram outras ainda, e para as quaes concorrem os meios empregados para diminuil-as.

Augmentando a divida com os constantes emprestimos, augmentam os juros; e a necessidade de crear novos impostos, e de elevar os existentes, impõe-se fatalmente. Mas os onus ao movimento da vida industrial necessita um limite que não pode ser ultrapassado, uma fronteira além da qual não se pode marchar sem que a reacção faça-se sentir em prejuizo das finanças do Estado, pois para que estas estabeleçam-se, é mister que as industrias desenvolvam-se, e não definhem e morram.

Assim pode-se verificar que se o Estado tem uma administração financeira má, que abusa dos seus recursos; a paralysação das forças productivas manifesta-se, as industrias definham, e todas as relações da vida economica perturbam-se seriamente. Se o presente pode muito ao futuro, recorre a este sempre como se elle podesse prestar-lhe um contingente inexgotavel, a consequencia é que este não poderá restituir o que por sua conta foi tomado.

O que muito tem valido aos argentinos, é esta actividade que desde muitos annos têm desenvolvido. E' a fecundidade dos seus recursos naturaes, é a escala ascendente da sua producção, que vem sempre em auxilio do estado critico das suas finanças para melhoral-o, e impedir que sobrevenha uma situação absolutamente desesperadora e irremediavel. Se assim não tivesse acontecido, um quadro muito mais pungente que o da actualidade se desdobraria, e a Republica Argentina seria um paiz prostrado na mais completa decadencia, reduzido á condição mais infima que se podesse imaginar.

A crise industrial felizmente ainda não manifestou-se alli pelo menos de um modo serio; vai o paiz minando todas estas difficuldades, e vemos que hoje a sua renda é do valor da metade da do Brazil, quando podia ser apenas de um terço, se as nossas rendas por sua vez não tivessem decrescido como aconteceu depois que seguio-se a baixa do cambio; pois se o Brazil tem no maximo, se não nos enganamos, 230,000:000$000 de renda, quando o cambio achava-se ao par tinha.... 150,000:000$000, que representavam mais de 450,000:000$000 com o cambio actual, pois é a differença que se encontra entre uma e outra quantia, confrontando o cambio de 27 com o de 9 e inferior ainda.

A moeda argentina não está menos depreciada que a nossa, e o assim que uma piastra ouro vale 5 francos ou 2$000 ao cambio par, emquanto que em papel vale 1 franco, ou 400 réis, uma quarta parte portanto.

Ha porém quem supponha que a Republica Argentina procura restabelecer o seu credito por um momento, dispensando um anno que falta para o termo da moratoria, fazendo pagamento integral dos juros da divida no proximo exercicio, afim de conseguir mais um emprestimo de 10 milhões esterlinos que se propõe effectuar, o que é realmente difficil, senão impossivel, depois de uma moratoria concedida com grandes prejuizos dos possuidores de titulos argentinos. Antes deve suppor-se que melhor orientação vai se accentuando na administração daquelle paiz, que sem duvida não pode proseguir no curso desordenado em que ia, sem suspender a marcha diante as bordas negras do abysmo.

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS.

(Conclusão)

AGUA E ESGOTO DA CAPITAL

Os serviços de esgoto e de abastecimento d'agua á Capital Federal estão sendo feitos em pessimas condições

A Companhia City Improvements, encarregada do primeiro, está em condições financeiras que não lhe permittem alargar e aperfeiçoar esse serviço, como torna-se necessario á hygiene desta cidade.

Tendo celebrado seu contracto em condições cambiaes muito favoraveis, a taxa que recebe diminuio consideravelmente de valor com a depreciação do papel-moeda.

O serviço de abastecimento da agua, embora executado directamente pelo governo, está nas mesmas condições desfavoraveis.

De um lado, com a devastação barbara das mattas, os mananciaes têm soffrido uma reducção extraordinaria no volume de suas aguas. De outro lado, a cidade, tendo-se desenvolvido de um modo notavel, as necessidades da população debaixo deste ponto de vista, têm crescido sensivelmente.

E' necessario pôr um termo a esta situação, melhorando aquelles serviços tão importantes para a salubridade publica.

Para isso são precisos milhares de contos de reis, que nas nossas condições financeiras não podem ser obtidos senão pelo augmento das taxas pagas directamente para esses serviços

Attendendo a que as taxas actuaes são mesquinhas e a que não ha cidade importante do mundo em que se retribua tão mal taes beneficios, espero que não negareis ao Governo o meio que vos proponho ou outro que vossa sabedoria possa indicar, para resolver esse problema, que tanto interressa á Capital da Republica.

ESTATISTICA

A repartição de estatistica prosegue na execução dos serviços respectivos, de tanto interesse para todos os ramos da administração publica.

Acham-se em via de publicação, alguns prestes a sahir do prélo, varios trabalhos do registro civil, annuario e a conclusão do recenseamento do Estado de Alagôas.

Confio que facultareis ao governo os meios de prover os actos preliminares do recenseamento que tem de realizar-se em 1900, conforme o preceito constitucional.

FAZENDA

Para a execução da lei n. 428 de 10 de Dezembro de 1896, que orçou a receita do actual exercito, foram expedidos os seguintes decretos:

N. 2.418, de 29 de Dezembro de 1896, que modificou o regulamento sobre a venda de bilhetes das loterias estadoaes no Districto Federal, mandado observar pelo decreto n. 1.941 de 17 de Janeiro de 1895 e providencias sobre as loterias federaes;

N. 2.420, de 31 de Dezembro, e approvou o regulamento para a cobrança do imposto de consumo do fumo;

N. 2.421, da mesma data, que approvou o regulamento para a cobrança do imposto do consumo de bebidas alcoolicas, e

N. 2 469 de 4 de Março do corrente anno, mandando executar em todas as Alfandegas e Mesas de Rendas habilitadas da Republica a nova Tarifa e suas disposições preliminares.

Em cumprimento á disposição contida no art 7· da mesma lei, foi nomeada uma commissão para o fim de proceder á revisão detalhada e completa da actual Tarifa das Alfandegas. Opportunamente dar-vos-hei conhecimento de seus trabalhos.

A lei n 392 de 8 de Outubro de 1896, que reorganisou o Tribunal de Contas precisava tambem de regulamento para sua execução. Foi este expedido com o decreto n. 2 409 de 23 de Dezembro, entrando o Tribunal em funcções normaes, regulares e definitivas.

Tendo cessado com a publicação da lei do orçamento para o corrente exercicio as razões que haviam determinado a não expedição do Regulamento sobre Corretores de Fundos da Capital Federal, foi o dito regulamento approvado pelo decreto n. 2.475 de 13 de Março deste anno.

A revisão do regulamento do sello, autorisada pelo Congresso para o fim de desenvolver a renda e assegurar a sua arrecadação, está sendo ultimada, não devendo demorar a sua publicação.

Sobre todos estes actos encontrareis completas informações no relatorio do Ministro da Fazenda.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O anno que findou foi de sobresaltos e de inquietação para o commercio e para a lavoura do Paiz e de grande agitação nos movimentos da praça, sempre irregulares e ás vezes incomprehensiveis.

Nos primeiros mezes daquelle anno, em consequencia da elevação das tarifas, houve um grande crescimento de importação, sendo fracas as entradas do café que deviam fornecer dinheiro para os pagamentos no exterior.

Esperava-se com a maior confiança que no segundo semestre affluiriam aos mercados desta Capital e de Santos valiosos recursos com a venda dos productos da nova safra e que a situação da praça tornar-se-hia, portanto, mais folgada e melhores as taxas cambiaes.

Infelizmente, uma parte da safra do café tinha sido vendida antecipadamente, de sorte que o valor das primeiras entradas não pôde exercer desde logo grande influencia nas transacções da praça e o preço do producto baixou tanto que um forte abalo produzio-se no mercado, revelando-se aliás o commercio animado de notavel firmeza, sem que, entretanto, deixasse de soffrer alguns revezes.

Exactamente quando no mez de Outubro mais melindrosa se desenhava a situação e não só o Governo como os estabelecimentos de credito se esforçavam por debellar, senão uma crise grave, pelo menos uma perturbação commercial muito séria, um telegramma cheio de inverdades sobre a situação do Brazil, remettido malevolamente desta cidade para o *Times* de Londres e do qual tivestes em tempo conhecimento, produzio a maior depressão nos nossos titulos no exterior e uma dolorosa repressão nas praças da Republica.

Foi em taes condições que, nos ultimos dias da sessão do anno findo, decretastes um conjuncto de providencias tendentes a melhorar a situação financeira do paiz e cujos effeitos não podem ser ainda apreciados.

Restituida a tranquillidade aos negocios, o anno corrente começou com bons auspicios, parecendo que ia cessar de vez a desconfiança contra o nosso credito e os grandes recursos do paiz.

A baixa do café foi, porém, se accentuando cada vez mais, sem que as taxas do cambio procurassem melhor nivel e aliás foram cahindo tambem.

Não tem sido indifferente ao Governo a sorte da lavoura, assim opprimida pela reducção enorme dos preços e sujeita ainda aos salarios elevados e á carestia dos generos de primeira necessidade, que começam, graças a uma melhor comprehensão das nossas condições economicas, a ser cultivado, em maior escala, em varias zonas do nosso territorio.

No accôrdo recentemente combinado com o Banco da Republica do Brazil compromette-se este estabelecimento de credito a empregar dentro do prazo de 10 annos a somma de 25.000:000$, á razão de...... .. 2.500:000$ por anno, em auxilio á lavoura; e, dominado do mesmo pensamento, expedi o decreto n. 2.502 de 24 de Abril proximo findo com o regulamento sobre a emissão de *warrants*, creando facilidades para a aceitação e circulação deste utilissimo instrumento de credito.

Comprehendeis quão desastrosa seria para o paiz uma crise na sua lavoura, constituindo principalmente o café a nossa principal riqueza e fornecendo os melhores elementos no jogo das transacções com o exterio. Alentar, pois, a industria agricola, animando-a com auxilios e medidas efficazes e promover por toda a fórma a variação das culturas, de modo a augmentar a producção, baratearem os generos de primeira necessidade e libertarmo-nos dos onus com a importação desses productos—deve ser uma das nossas mais sérias preoccupações no actual momento.

De conformidade com o pensamento manifestado na mensagem de 3 de Maio do anno findo, foi o Governo autorisado pela Lei n. 427 de 9 de Dezembro de 1896 a assumir a responsabilidade exclusiva dos bilhetes bancarios em circulação e a procedêr ao resgate gradual do papel-moeda, tendo sido destinados para esse fim varios recursos.

Ao mesmo tempo, ordenou o legislador a substituição dos bilhetes bancarios por notas do thesouro, assim como os *bonus* do Banco da Republica do Brazil, e determinou que, realizada de encampação, ficaria extincta a faculdade emissora concedida a instituições bancarias por leis anteriores e extincto tambem o direito exclusivo de emissão de notas ao portador, conferido ao mesmo Banco pelo art. 15 da lei n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893.

Estas providencias, que hão de em breve tempo concorrer para o melhoramento de nossa circulação monetaria, foram acompanhadas de outras tendentes a fortalecer a situação do Banco da Republica e o credito do Paiz.

Em execução daquella lei foram expedidos os decretos:

N. 2 406 de 16 de Dezembro de 1896, declarando assumir a União a responsabilidade das emissões bancarias e extincta a faculdade emissora concentrada no Banco da Republica do Brazil;

N. 2.412, de 28 de Dezembro, providenciando sobre o resgate do papel-moeda em circulação e sobre o serviço dos juros e amortização da divida externa, e

N. 2.405, de 16 do mesmo mez, regulando a substituição dos *bonus* do Banco da Republica do Brazil por notas do Thesouro Nacional.

Sendo o banco devedor de avultadissima somma ao Thesouro e tendo grande parte de sua carteira empregada em valores immobiliarios, só muito lentamente poderia solver a sua divida, se não fosse o governo autorisado a receber em pagamento bens e propriedades uteis ao serviço publico.

Esta autorisação foi consignada na lei n. 427, art. 2.º, e para sua execução expedio o governo o decreto n. 2.408, de 22 de Dezembro, instituindo uma commissão de cinco membros, sob a direcção do presidente do Banco da Republica, para apresentar um plano de revisão dos estatutos do mesmo banco e colligir esclarecimentos acerca dos bens que pudessem ter aquella applicação

A commissão desempenhou essa incumbencia apresentando o seu trabalho sobre a reforma dos estatutos e fazendo indicações genericas quanto aos bens offerecidos para amortização da divida para com o Thesouro.

Embora por virtude da lei de 9 de Dezembro, perdesse o banco o seu caracter de instituto de emissão, entendeu o governo conveniente manter a sua intervenção na administração, o que se justifica pelo facto de não estar ainda resgatada a emissão de *bonus*, hoje substituida por notas do Thesouro, em virtude de prescripção legislativa.

Nem fôra conveniente mesmo para o credito desse estabelecimento uma transformação subita no seu regimen, perdurando ainda algumas das causas que o determinaram.

Depois de repetidas conferencias com o presidente do banco e obtidas as necessarias informações dos differentes ministerios, ficou assentado o accordo a que se refere o art. 2.º da citada lei n 427, de cujos termos tereis conhecimento logo que seja firmado.

Foi o governo, para chegar a esse ajuste, animado sempre do pensamento de fortalecer o Banco da Republica sem prejuizo dos interesses do Thesouro.

Tratando-se de liquidação de uma divida tão avultada, era indispensavel que se fizessem concessões aconselhadas por bem entendida equidade e previdente espirito governamental.

Desafogado o Banco de uma importante parte do seu debito, poderá agir com maior efficacia e energia, no intuito de auxiliar os multiplos interesses nacionaes que se concentram em sua esphera de acção e prestar ao paiz os serviços que incumbem á mais importante instituição de credito da Republica.

As difficuldades financeiras de um paiz, quando provêm, como entre nós, de uma crise gravissima que surgio após uma transformação politica radical, não pódem ser removidas de chôfre, mas devem ser combatidas por um trabalho demorado e incessante.

Não são justas nem inspiradas, em um perfeito conhecimento dos factos, as impaciencias dos que pretendem ver concertada de um golpe uma situação que um conjuncto de causas de naturezas diversas perturbou profundamente.

As medidas que decretastes com base no arrendamento das estradas de ferro da União, uma vez realizadas, hão de concorrer sem duvida para o restabelecimento completo da confiança no credito do paiz.

O governo mantem-se no proposito firme de—promover a arrecadação exacta da renda e realizar a maior somma possivel de economias na despeza—o que tem constituido em todos os tempos os mais seguros elementos da prosperidade das nações. E' dest'arte que havemos de chegar ao equilibrio do orçamento, que, como já tive a honra de dizer-vos, deve ser a constante aspiração dos brazileiros.

Não obstante a taxa cambial conservar-se extremamente baixa e os productos da nossa exportação se resentirem fortemente da grande depressão dos preços, é licito asseverar-vos que a situação vai melhorando, embora lentamente.

A exportação sómente do café da safra de 1896—1897, a partir de 1 de Julho de 1896 até 31 de Março deste anno, nas praças do Rio de Janeiro e de Santos, elevou-se a 6.809.177 saccas, sendo o valor do producto exportado, pela média das cotações, de 416.000:000$000, no minimo, segundo informações obtidas no Ministerio da Fazenda.

Afim de bem accentuar a affirmação de que melhora o estado do Paiz, cumpre-me informar-vos que o Thesouro tem solvido os maiores compromissos que sobre elle pesavam, de sorte que tendem a desapparecer completamente os encargos de caracter extraordinario, que tem sido até agora o maior embaraço para o equilibrio da receita com a despeza da Republica.

A indemnisação á Companhia Metropolitana, o pagamento ao Estado de S. Paulo da divida originada de impostos que lhe pertenciam e foram arrecadados pela União, a liquidação com os Bancos Regionaes e a proveniente das reclamações italianas, a grande massa das dividas de exercicios findos que têm sido solvidas, a extincção dos encargos derivados dos contractos para acquisição do material de guerra e a reducção nos contractos para construcções navaes—representam a somma de muitos milhares de contos de réis que não mais pesarão sobre o Thesouro.

Este trabalho penoso de liquidação dos grandes compromissos que nos foram transmittidos, fatigante para a administração, arguida não raras vezes de esteril, vai produzindo o effeito valiosissimo de alliviar os orçamentos da União dos maiores encargos que os têm onerado e ha de fatalmente concorrer para o seu desejado equilibrio.

RECEITA E DESPEZA

A synopse do exercicio de 1896 accusa a arrecadação já conhecida e escripturada de 295.781:876$472, que ascenderá a....... ... 333.243:332$529, com a dos balanços ainda não recebidos pelo Thesouro e calculada em 37.461:456$157.

Aquelle total, se se augmentar a renda do semestre addicional, calculada pela arrecadação em igual periodo do anno anterior em 11.746:038$538, elevar-se-ha á somma de 314.989:371$167. Tendo sido a receita orçada em 349.634:000$000, verifica-se na arrecadação uma differença para menos de cerca de 5.000:000$000 que, acredito, desapparecerá na liquidação do exercicio.

A despeza do exercicio conhecida no Thesouro é de 273.860:688$927, incluidas as grandes retiradas de depositos que se deram no anno findo, na importancia de ... 13.613:166$544.

Foi fixada a despeza pela lei do orçamento em 343:533:210$226. Tendo sido abertos dentro do dito anno creditos extraorçamentarios na importancia de 50.505 646$285, para se attender em parte aos grandes compromissos a que já me referi, elevar-se-ha aquella somma a 394:042:856$521, que ficará reduzida a 393,403:914$273 pela eliminação de 638:942$248 relativos a creditos pertencentes a outros exercicios.

Comparando a receita de 314,989:371$167 com a despeza de 393.403:914$273 se verificaria o *deficit* de 48:414:543$106, se não contassemos com grandes saldos nas verbas orçamentarias e creditos abertos, que terão completa applicação.

Os elementos que possue o Thesouro sobre a arrecadação effectuada no primeiro trimestre do anno corrente, consistentes em sua totalidade em telegrammas expedidos pelas diversas estações da Republica, são muito incompletas para se poder ajuizar da renda do exercicio.

Por esses dados verifica-se que a renda do primeiro trimestre do anno foi de ..... 73,268:748$488.

Calculando-se a mesma renda para os trimestres seguintes, será a do anno de 293.074:993$952. Se a esta somma se accrescentar a renda do semestre addicional, adoptando-se a arrecadação de 1895 para base do calculo, ou 11.746:032$538, ter-se-ha para o corrente exercicio a arrecadação total de 394.831:033$490.

Nota-se, é certo, um forte declinio na arrecadação da renda, attribuido não só á elevação das tarifas como á depressão extraordinaria do cambio.

O Governo está persuadido de que a renda se desenvolverá com mais actividade nos trimestres subsequentes do exercicio, e se esforça quanto é possivel para que a arrecadação attinja á somma fixada na lei, tendo motivos para acreditar que a renda do fumo, de alcool e de sello excederão muito ás previsões do legislador.

Na ultima sessão do Congresso, apprehendendo com a maior elevação de vistas as grandes necessidades do paiz, imprimistes á lei do orçamento para o presente exercicio o cunho de rigorosa economia.

Orçando a receita em 339.307:000$000 fixastes, entretanto, a despeza em.. . ... 313:159:790$135, fazendo córtes profundos em verbas numerosas, principalmente no orçamento do Ministerio da Industria e Viação.

Confio que haveis de perseverar no empenho patriotico de reduzir a despeza publica aos mais rigorosos limites, não se devendo esperar da renda aduaneira, já comprimida por uma tarifa elevada, recursos para acudir a despezas que não sejam imprescendiveis ao serviço publico.

Senhores Membros do Congresso Nacional:

São estas as informações que me cumpre ministrarvos sobre os variados ramos da administração, e que serão completadas pelas que encontrareis nos relatorios dos differentes ministerios.

Congratulando-me comvosco pela vossa reunião, ficai certos de que encontrareis da parte do Governo a mais franca e leal cooperação para o completo desempenho de vossas elevadas funcções.

Capital Federal, 3 de Maio de 1897.

PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 12 de Maio de 1897.

Francisco Pereira de Lyra, solicitando a concessão do Theatro Santa Izabel para n'elle realizar um espectaculo em a noute de 30 do corrente.—Informe os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, Juiz de Direito do municipio de Cabrobó, requerendo pagamento da quantia de 300$000 a que tem direito, a titulo de primeiro estabelecimento, e bem assim a respectiva ajuda de custo.—Deferido com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Henrique Cardim, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Attendido, por decreto desta data.

Euphrosino Gomes de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Attendido, por decreto desta data.

Em additamento aos despachos do dia 11 de Maio

Laurindo Fernandes de Albuquerque, soldado do 2.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo ser submettido a inspecção de saúde afim de obter sua baixa.—Remettido a Junta Medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 162$100, proveniente de passagens dadas em seus carros, durante o mez de Março proximo passado, por conta deste Estado.—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Antonio de Oliveira Santos, guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção requerendo para que seja ordenado ao Thesouro o pagamento de sua gratificação correspondente ao ordenado que percebe desde Julho do anno proximo findo.—Indeferido, em vista das informações.

José Pereira de Barros e outros, sentenciados, pedindo providencias no sentido de terem o devido andamento os autos dos seus processos.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para informar, tendo em vista o officio do Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Tacaratú.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo pagamento de custas a que se julga com direito.—O supplicante deve promover em juizo o pagamento das custas a que se julga com direito. O Governo carece de competencia para conhecer do assumpto.

Bacharel José Francisco de Paiva, promotor publico do municipio de Correntes, pedindo prorogação de prazo.—Como requer.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 12 de Maio de 1897.

Pierre Courtadon, reclamando contra o officio em que a 1ª Directoria da Secretaria da Industria pede as plantas referentes

a montagem das obras de encommendas relativas a construcção do Passeio Publico 13 de Maio, sem a entrega das quaes, não lhe poderá ser pago o resto da importancia das mesmas encommendas.—Informe o Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro interino,
Arthur Antão.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 12 de Maio de 1897

Foram considerados em condições hygienicas, afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, os predios ns. 19 da Ilha do Carvalho e 7 da rua de Lomas Valentinas.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, os predios ns. 51 da rua Velha e 12 da rua do Rosario da Bôa-Vista.

— Dia 14 —

Caldas & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, os predios ns. 30 da rua do Padre Muniz, 23 da rua de Domingos Theotonio e 10 da Travessa do Gaz.

Pelo Dr. Commissario do 4.º Districto, foi intimado o Vigario da freguezia da Graça, afim de fazer uma latrina em seu quintal, segundo o typo adoptado pela municipalidade, escolhendo para isto um local mais apropriado e de accordo com as prescripções hygienicas; ficando o mesmo na falta de cumprimento, sujeito ás penas da lei.

O official,
Miguel N. Vianna.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 11 de Maio de 1897

Instituto Archeologico, Francisco Tavares da Silva Cavalcanti e José de Lemos Vasconcellos. Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Bento Mendes & C.ª—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Luiz Manoel de Siqueira.—Informe o Sr. Collector de Canhotinho.

Companhia do Beberibe, bacharel Arthur Cherubim Gonçalves da Silva e a Estrada de Ferro de Paulo Affonso.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Constantina Maria Alves de Menezes.—Certifique-se.

João Silva, Manoel Gonçalves Nogueira, Aprigio Braz de Oliveira, Companhia do Limoeiro, Companhia do Beberibe, bacharel Francisco Xavier Paes Barretto e Pedro Affonso Moreira Temporal.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Maio de 1897

Maria Escolastica Sacramento Santos.—Averbe-se.

Maria Carolina Tavares de Oliveira.—Como requer.

Vicente Guilherme da Silva Pontes.—Deferido.

Anacleta Maria do Espirito-Santo. —Averbe-se.

Commendador Joaquim Alves da Fonseca, Guilhermina A. Moraes Pinheiro, Dr. Francisco Augusto da Costa, Maria Magdalena da Conceição, Bento José de Almeida, Antonio Balthazar Alves de Freitas, Francisco Fernandes da Costa Bezerra, José Joaquim Bastos, Germano Motta, Antonio Ayres Velloso, Vasconcellos Sobrinho & C.—Informe a 1.ª Secção.

Machado & André.—Certifique-se.

Candida Olindina Soares de Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

— Dia 14 —

Antonio Pinto da Silva, Antonio Augusto de Araujo, Affonso Maia & C.ª—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

João Francisco Regis d'Assumpção, João Antonio Corrêa Lobo, Antonio José Moreira, José Theotonio Domingos, Manoel Joaquim de Almeida, Liberato José da Silva, Thereza Florentina de Cantalice, Monica Geminiana dos Santos, Thamé Rodrigues da Cunha e Herminia Vieira Montenegro de Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

EXTERIOR

EUROPA

FRANÇA

As noticias recebidas no dia 2 de todo o paiz e do exterior confirmam ter passado o dia 1.º de Maio com toda a calma na Europa.

Nesse dia Pariz apresentou o seu aspecto habitual.

Os operarios de todas as grandes cidades e de todos os centros fabris francezes trabalharam, com excepção dos mineiros da Grand-Combe, que festejaram aquelle dia.

— O presidente da Republica regressou já de sua visita a Bretanha.

— O *Maire* de Carmaux, que tinha sido preso a 1, por ter invectivado o commandante da gendarmeria daquella cidade no exercicio de suas funcções, foi a 2 posto em liberdade, mas ser-lhe-ha instaurado processo perante o tribunal competente.

— Telegrapham de Athenas dizendo que a Grecia, a qual teria agora grande satisfação em ver terminada a lucta que imprudentemente provocou, contando que ella fosse acompanhada de uma conflagração geral da Europa, o que felizmente não se deu, desejaria que as potencias impuzessem a sua mediação simultaneamente á Grecia e á Turquia.

Segundo outros telegrammas da mesma procedencia, as tropas gregas começam a evacuar as suas posições de Pharsalia e de Arta, accentuando os jornaes que se fez sentir já uma certa frouxidão na crise oriental, o que permitte esperar uma solução proxima, se não sobrevierem complicações.

— Rochefort tem publicado no *Intransigent* uma série de artigos violentissimos contra a Russia e a Allemanha, a proposito da questão do Oriente.

— Manifestou-se no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, violento incendio n'um grande bazar de caridade, organisado á rua Jean Goujon por damas da aristocracia, e cujas vendas eram destinadas a favor dos pobres.

O fogo lavrou com grande impetuosidade, justamente quando o edificio se achava cheio, invadindo rapidamente quasi toda a sua extenção.

Ao primeiro rebate acudiram os bombeiros e todos os soccorros foram immediatamente prestados; mas ainda assim, o predio em que funccionava o bazar foi destruido pelas chammas e grande numero de victimas ficaram nos escombros.

A's 7 horas da noite estavam já trinta cadaveres carbonisados, estendidos nas calçadas, tendo sido retirados do entulho ainda fumegante, e contavam trinta e cinco feridos gravemente, sabendo-se que era grande o numero de pessoas que achavam-se dentro do bazar e não appareceram.

Enorme multidão agglomerou-se nas cercanias do edificio, attrahida parte pelo desejo de ver toda a extenção da catastrophe e partes para verificar se entre as victimas figuram pessoas caras.

— Continúa o trabalho de remoção do entulho.

São 9 horas da noite e é ainda impossivel avaliar o numero de victimas do horroroso incendio, achando-se os cadaveres amontoados sob os escombros carbonisados.

Mas por um calculo muito vago, pensa-se que a cifra das victimas attinge a duzentos mortos e cento e cincoenta feridos; pois está verificado que a multidão que enchia o bazar de caridade, procurando fugir atropelladamente quando foi dado o grito de alarma, obstruio todas as sahidas, morrendo tambem muita gente esmagada.

Quasi ninguem se salvou illeso, porque o fogo attingio instantaneamente quasi todos os balcões de vendas, envolvendo em labaredas o interior da casa; entre as pessoas feridas na tremenda catastrophe, já contam-se a Duqueza de Latorre e a Princeza de Kotchonboy.

— A's 11 e 15 da noite ainda não era possivel saber qual o numero exacto de victimas do incendio, continuando com actividade a exploração dos escombros; e já citaram-se tambem entre as victimas os nomes da Marqueza de Gallifet, da Duqueza d'Alençon, da Condessa de Mun, do general Munier, e da Mme. Flôres, esposa do consul de Hespanha, ignorando-se ainda á 1 hora e 15 da manhã, a sorte da Duqueza d'Alençon, cujo corpo não se póde encontrar até agora, nos escombros do bazar incendiado.

Até esta hora foram retirados do entulho 115 cadaveres, que foram transportados para o Palacio da Industria, onde estão reunidos.

O espectaculo é horrivelmente espantoso; todos os cadaveres estão torcidos, despedaçados, calcinados.

Continúa uma grande turma a procurar entre os destroços do incendio, os corpos das pessoas que faltam.

— Pelas informações colhidas na prefeitura até ás 4 horas da manhã, o numero conhecido de feridos era de 180, a maior parte dos quaes poderam regressar ás respectivas casas, affirmando-se que a Marqueza de Gallifet, a Duqueza de Mun e a esposa do general Munier não morreram no incendio, como a principio se propalou.

— Entre os mortos contam-se effectivamente a Duqueza d'Alençon, o general de divisão Gustave Joseph Munier, que tomou parte nas campanhas da Criméa, da Kabylia, na Argelia, etc., Mme. Flôres, esposa do consul da Hespanha em Pariz, e além disso dez irmãs de caridade e grande numero de damas da alta sociedade Pariziense.

Si não foi ainda descoberto no entulho do incendio o cadaver da Duqueza d'Alençon, foram, porém, encontradas já algumas das joias que ella trazia comsigo na occasião da catastrophe, tendo, além disso o dentista, de quem a Duqueza d'Alençon era cliente, procedido a autopsia nos queixo de um cadaver completamente carbonisado e mutilado, reconheceu que se tratava do corpo da inditosa Duqueza.

O duque de Alençon, que se achava tambem no bazar, póde salvar-se, tendo recebido alguns ferimentos leves; seu desespero é extremo, não conservando mais nenhuma esperança de encontrar viva a sua extremosa esposa.

— Entre as victimas está verificado que figuram a baroneza de Courcel Saint-Martin, a baroneza Saint-Didier Mme. Schlumberger, a baroneza de Vatismenil Laynelle, uma cunhada de Sr. Mackau, Mme. Porges, a marqueza de Carayon Latour, a condessa Dhunoistein, as *demoiselles* Dhunisdal Grancey, as duas *demoiselles* Chevilly, filhas do secretario do conde de Paris; a viscondessa de Damas, a condessa de Sarruier, a condessa de Mimeril, Mme. Haskier, a condessa de Deluppe, Mme. Dehora e varias irmãs de caridade.

Reconheceram-se 93 cadaveres; restam desconhecidos 19.

— Damas brazileiras que se achavam no balcão n. 3, mantido pelas filhas do Sr. Hermano Ramos, estão sãs e salvas, excepto a condessa de Carapebús e a senhora Carmen Macedo, que receberam ferimentos leves, sendo o marido desta senhora quem, arrostando todos os perigos, salvou a esposa e a filha.

O estado da condessa de Carapebús é satisfactorio.

As filhas do Sr. Hermanos Ramos foram salvas das chammas por seu joven irmão, que, corajosamente, affrontou o risco da morte para garantir a vida das irmãs.

Entre os cadaveres, reconhecidos hoje á tarde, figuram os das esposas dos generaes Warnet, Serrurier e Chevels.

— Acaba de ser descoberto mais um cadaver sob os escombros do bazar, encontrando-se proximo desse cadaver tambem muitos pedaços de corpos humanos absolutamente irreconheciveis.

O quadro é horroroso.

Oito dos feridos que se acham em tratamento estão em imminente perigo de vida.

— Desde ás 5 horas da manhã do dia 5 que enorme multidão visita o Palacio da Industria, onde examina os cadaveres alli estendidos, formando extensas e lugubres filas.

A maior parte dos corpos, apezar dos effeitos terriveis do fogo, são reconhecidos pelos visitantes, que procuram pessôas caras desapparecidas no bazar de caridade.

São dilacerantes as scenas que se presenciam.

Homens, mulheres e creanças abraçam os corpos carbonisados das esposas, dos irmãos ou dos pais no meio de commoventes gritos de desespero e soluços angustiosos.

— Acredita-se que o fogo que destruio o bazar de caridade da rua Jean Goujon teve origem no cinematographo ou foi communicado por um fio electrico.

Todo o edificio era construido de madeira e a decoração da grande sala toda de télas pintadas e, portanto, tudo quanto ha de mais combustivel.

O incendio foi instantaneo; em alguns minutos todo o edificio estava em chammas.

D'ahi o grande numero de victimas que houve, sendo impossivel descrever o panico que se apoderou de todos os assistentes compostos da sociedade mais selecta de Paris.

Ao que parece, tambem, foi o acetylene empregado para o cinematographo que estourou e fez explosão, communicando-se o fogo ao gaz, invadindo as labaredas instantaneamente toda a sala.

— No palacio do Elyseu o Sr. Felix Faure, Presidente da Republica, manteve-se grande parte da noite em communicação telephonica com a prefeitura de policia, afim de ficar ao corrente da importancia do desastre, sendo-lhe communicados, á medida que eram reconhecidos os nomes das pessôas retiradas sem vida dos escombros do incendio.

O mesmo senhor visitou tambem á noite o hospital Beaujon, no bairro Saint-Honorá, para onde haviam sido transportadas todas as pessôas gravemente feridas e que não podiam, sem perigo, ser levadas para os seus domicilios particulares.

— O Sr. Felix Faure communicou ao Gabinete os telegrammas que recebeu da Rainha Victoria e do Imperador Guilherme, da Allemanha, cheios de dolorosa sympathia diante da enorme desgraça do dia 4, tendo expedido telegrammas aos mencionados soberanos em agradecimento ás condolencias pela catastrophe.

O chefe do Estado visitou tambem o embaixador da Allemanha, conde de Munster Ledenburg, retribuindo assim a fineza do imperador Guilherme, indo pessoalmente á embaixada franceza em Berlim, e enviou um official da sua casa militar ao embaixador da Inglaterra, Sir E. J. Monson para agradecer a parte que tomou a soberana da Grã-Bretanha na dôr que compunge a França.

— Todos os embaixadores nesta capital visitaram o Sr. Hanotaux, Ministro das Relações Exteriores, apresentando-lhe cordiaes condolencias pela catastrophe que tantas vidas preciosas roubou.

— A Rainha Victoria escreveu ao Barão de Courcel, ex-embaixador da França em Londres, uma carta em que exprime viva e sincera sympathia pelas victimas da catastrophe de hontem e todo o pezar que a desgraça causou a Sua Magestade.

— Ao Barão de Courcel são enviadas condolencias por varios circulos da alta sociedade ingleza, profundamente emocionada com a desgraça da rua Jean Goujon.

= Reunio-se o conselho dos ministros para examinar as medidas a tomar, concernentes á catastrophe da rua Jean Goujon.

— As exequias pelas victimas da catastrophe realizam-se no dia 8, na igreja de Notre-Dame de Paris.

Não só o Presidente da Republica, como os ministros e principaes autoridades, assistirão ao acto religioso.

AGRICULTURA

A crise agricola e alvitres para sua solução.

A crise da nossa lavoura, é sem mais rodeios, devida a falta de dinheiro, e a rotina no fabrico do assucar.

Esta ultima causa é a principal, póde-se mesmo dizer, que ella é a razão daquella outra.

A posição dos agricultores do Estado, ha alguns annos, é a seguinte: ou têm dinheiro ou não têm.

Se têm dinheiro augmentam a producção, e como o nosso assucar não póde competir com o dos centros productores da Europa, o consumo fica reduzido aos mercados nacionaes.

Em dous ou tres annos os mercados do paiz enchem-se dessa mercadoria, d'ahi a baixa do preço para ella, o que vem collocar os agricultores na posição de não terem dinheiro.

E' o que temos observado ha algum tempo, e continuaremos a observar se não forem tomadas sérias providencias, no sentido de melhoramento das condições da lavoura. Mas quaes as providencias? A creação de um banco para auxiliar a agricultura? Não resta duvida.

Mas onde buscar o capital necessario para esse fim, se os emprestimos *quér externos, quér internos*, são inexequiveis?

Reduza-se o funccionalismo publico, mande-se sustar, por emquanto, as obras em construcção, açudes, cadeias, estradas, etc., e o Governo terá os recursos necessarios para a fundação de um estabelecimento de credito, que venha favorecer a nossa principal fonte de renda, no periodo calamitoso que atravessa.

Podem-me dizer que isso é sacrificar uma classe em proveito de outra; mas a esses eu responderei, que é sacrificar uma classe em proveito de todas; que a não serem tomadas essas medidas, serão arrastadas na queda, que se me afigura tremenda, nos está reservada para futuro não longinquo.

Organisado esse banco, cuja gerencia deve ser confiada a um cidadão honesto, e esforçado pelo bem publico, entre-se arrojadamente na execução de outros planos.

Ponha-se o agricultor, por meio de uma repartição competente, ao par dos melhores apparelhos para extracção da saccharose da canna, evitando-se desse modo que elles sejam a cada momento explorados pelos representantes das diversas casas européas de machinas e ferragens; providencie-se sobre as estradas de ferro, cujo serviço entre nós é feito pessimamente; construam-se estradas de rodagem e deixe-se o mais á iniciativa de cada agricultor que auxiliada d'esse modo será muito poderosa.

Os homens que dirigem os nossos destinos devem ser energicos e alevantados como Pedro o Grande, e ninguem melhormente póde elevar-se a essa culminancia do que o actual governador deste Estado que conhece bem o nosso meio, as nossas condições e além disso é bafejado pelas auras da fortuna, o que lhe dá, de certo, uma grande independencia.

Dignos da piedade publica são incontestavelmente aquelles que achando-se nas condições de S. Exc. não fazem muito pelo bem da patria.

A. C.

—

O *Diario de Pernambuco*, no louvavel e patriotico intuito de concorrer de sua parte para conjurar a crise que desassombradamente vai lavrando no seio de nossa agricultura, levantou um brado de animação em favor da mesma agricultura, convidando a todos que vivem de tão nobre profissão a vir discutir gratuitamente em tão grande orgão, um dos primeiros da imprensa pernambucana, afim de que dessa discussão sahindo a luz, seja adoptado um alvitre qualquer que possa solver tão desgraçada situação da lavoura entre nós.

Apezar de não ser agricultor e viver de modestos vencimentos no seio do funccionalismo publico, comtudo tenho feito serios estudos a tal respeito e venho hoje modestamente dizer o que sinto e o que penso a tal respeito.

O Senado pernambucano que tão brilhantemente tem procurado salvar a triste situação da lavoura, não poupando sacrificios de especie alguma, convidando os agricultores em geral para se reunirem nas salas de suas sessões para se pronunciarem acerca de tão momentosa questão, formulando quesitos e procurando ouvir a todos para melhor legislar afim de dar sábias leis ao povo, deve tomar o alvitre de se dirigir aos poderes competentes da nação, afim de serem modificados os impostos das mercadorias que forem importadas e exportadas para o paiz, fazendo com que as mercadorias dos Estados tenham grandes sahidas para o estrangeiro, dando-se o mesmo com as que veem de outras partes do mundo, porque dessa fórma as nossas mercadorias terão um grande desenvolvimento e o capital não ficará como até hoje paralysado ou reconcentrado em poder de meia duzia de argentarios.

Um banco de credito real e hypothecario que dê dinheiro ao agricultor a modico juro e a longo prazo, torna-se muito necessario.

Conheço um fazendeiro de café em Bonito, por nome Manoel Joaquim do Nascimento, que possue uma immensa fortuna de café, tendo plantado para mais de cem mil pés e produzindo a maioria delles, que vive lutando com as maiores difficuldades por não encontrar quem lhe emproste dinheiro para fazer os seus pagamentos e no entretanto com mais dous annos terá elle uma enorme fortuna, que não só será proveitosa a si, como ao Estado.

Espalhar o governo dinheiro aos agricultores não é bom alvitre, como muito bem tem demonstrado a experiencia.

O illustre Sr. Dr. Barbosa Lima, quando governador de nosso Estado, no agigantado projecto de matar a crise que flagelava a nossa agricultura, concedeu um emprestimo aos agricultores para a montagem de usinas e os seus resultados não foram lisongeiros.

O mesmo aconteceu com o Sr. Desembargador Correia da Silva, o primeiro a pôr em pratica semelhante idéa. Acredito mesmo que o Estado ficará muito compromettido e terá mais tarde de promover acção judiciaria contra os seus credores para receber ou machinas velhas ou então o producto baixo das liquidações forçadas que houverem.

A emissão de apolices em circulação será o que nos parece uma futura banca-rôta para o nosso Estado, e o illustre e provecto jurisconsulto pernambucano o Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, que é a esperança de nosso futuro, não adoptará semelhante medida, porque a depreciação constante de taes apolices será uma nova desgraça, que nos sepultará para sempre nas encapelladas ondas do immenso oceano que vemos diante de nossas vistas.

O augmento do funccionalismo publico é outro mal. E' *mania* de nosso povo o emprego publico, ninguem procura outro meio de vida; o proprio artista deixa a sua arte para se encostar nas repartições publicas e muitos delles sem terem as necessarias habilitações.

Uma grande parte de nossas rendas são consumidas com o funccionalismo publico, existindo até entre nós repartições desnecessarias.

Abraçadas essas idéas, acredito que será salva a agricultura, porque vejo que se levanta a alavanca de Archimedes para semalgar a causa principal da crise que presentemente atravessa a lavoura pernambucana.

Res non verba.

Eis a minha opinião.

Torre, 11 de Maio de 1897.

Fortunato Pinheiro.

REVISTA DIARIA

Decreto de indulto—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1897.—O Governador do Estado, resolve indultar a praça do 2.º batalhão de infanteria estadoal Manoel Vital de Souza, que se acha no respectivo quartel em cumprimento da pena de 9 mezes de prisão, e pelo crime de disergão aggravada e determina que seja ella immediatamente posta em liberdade. — *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Nomeação—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de hontem datado, nomeou João Velez de Mello, para o posto de alferes da 2.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor interino, nomeou por acto de 11 do corrente, o tenente-coronel Luiz Rodrigues de Barros, para exercer o cargo de subdelegado do 4.º districto do municipio de Floresta, em substituição do actual, que foi exonerado; e Martinho Francisco Leite, para o cargo, que se acha vago de 1.º supplente de subdelegado do mesmo districto e municipio.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Regueira Costa, Aloino Silva e Velloso.

Faltaram: com licença, o Sr. Serra Martins; e com participação, os Srs. Caldas Barreto e Joaquim Tavares.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que mandou proceder nos termos do art 2· do Decreto, do Senado, n 5 de 1895.

Foi lida, sendo sem debate encerrada a discussão da acta da reunião antecedente.

O Sr. 1· Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1· Secretario da Camara dos Deputados, remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas neste anno, pelos projectos:

N. 5.—Autorisando a dispender-se 35:000$ com a construcção de uma cadeia e uma ponte na villa de Correntes.—A' 4ª Commissão.

N. 7.—Approvando o Decreto expedido em 17 de Março ultimo pelo Governador do Estado.—A' 5ª Commissão.

N. 16.—Autorisando a concessão de um anno de licença ao Major Francisco Cintra Lima, tabellião de notas do Recife.—A' 3ª Commissão.

N. 23—Marcando os vencimentos do professor da cadeira de latim e francez da cidade da Victoria.—A' 5ª Commissão.

N. 30.—Autorisando a dispender-se até 15:000$ com a construcção de um edificio em que funccionarão as escolas estadoaes de ensino primario em Cabrobó. — A' 4ª Commissão.

N. 31.—Elevando á categoria de cidade a villa de Cabrobó—A' 2ª Commissão

N. 35.—Autorisando a dispender-se até 10:000$ com a construcção de uma cadeia na cidade de Ipojuca.—A' 4ª Commissão.

Outro do mesmo, communicando haverem no dia 7 sido eleitos os Srs. Elpidio Figueiredo, Azevedo Jardim e Pinheiro Ramos para fazerem parte da Commissão que tem de resolver definitivamente sobre a adopção ou regeição da emenda ao projecto do Senado, n. 19, de 1896 — Inteirado.

Petição de Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, porteiro da Escola de Engenharia, requerendo a concessão de seis mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.—A' 3ª Commissão.

Não houve expediente do Sr. 2 Secretario.

O Sr. Velloso justificou o seguinte requerimento que, apoiado, foi posto em discussão, que se encerrou sem debate:

"Indico que, por intermedio do Exm. Sr. Governador do Estado, sejam solicitadas do Governo Federal, providencias, no sentido de serem executadas as clausulas do Decreto n. 8,935 de 21 de Abril de 1883, que regem o contracto da Empreza Telephonica desta cidade, em vista do estado irregular em que se acha a mesma Empreza, em relação aos seus contribuintes e ao serviço publico.

"Outrosim que, para que se torne conhecido o Regulamento que rege a mesma Empreza, se mande publicar no Jornal da Casa o referido Decreto.

"Salla das sessões do Senado, 14 de Maio de 1897.—*Dr. I. A. Velloso.*"

Passou-se á ordem dia.

Encerrou-se sem debate a 2ª discussão do projecto da Camara, n. 1, deste anno (lei regulando a eleição de Senadores, Deputados, Governador e Vice-Governador do Estado, Prefeito, Sub-Prefeito e Concelhos Municipaes).

Submettida á 3ª discussão o projecto da Camara n. 144 de 1895 (10:000$ com a construcção da cadeia e açude de Garanhuns, e igual quantia com a de uma cadeia em S. José do Egypto) orou o Sr. Barão de Nazareth, que apresentou uma emenda, sendo apoiada e entrando conjunctamente em discussão, que ficou encerrada.

Encerram-se sem debate as seguintes materias:

Projecto da Camara n. 4 deste anno, mandando pertencer ao municipio de Villa-Bella, o povoado denominado S. Francisco), em 3.ª discussão;

Projecto deste anno, n. 7, do Senado, (officina de correeiro), em 3.ª discussão);

Projecto deste anno n. 8, do Senado, (collocação de lampeões), em 3.ª discussão.

Não havendo numero, o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Votação das materias encerradas na reunião antecedente; 3.ª discussão dos projectos sob ns. 9 e 10 do Senado; 2.ª dos de ns. 18, 33 e 40 e 3.ª dos de ns. 13, todos deste anno e 130 de 1895, da Camara.

—

Emenda apresentada na 3.ª discussão do projecto n. 144 de 1895, da Camara dos Deputados, na reunião do Senado de 14 de Maio de 1897:

N. 1. Ao art. 1 em lugar de "10:000$ com a construcção da cadeia da cidade de Garanhuns e açude da mesma cidade; e igual quantia" diga-se: "50:000$ com a construcção da cadeia da cidade de Garanhuns, 10:000$ para um açude na mesma cidade".

O mais como está.

Sala das sessões do Senado, 14 de Maio de 1897.—*Barão de Nazareth.*

Camara dos Deputados— Effectuou-se hontem, á hora legal, a 34.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Bertholdo Galvão, Pereira Tejo, Manoel Jardim, Apollinario Maranhão, Affonso de Barros, Elpidio Figueiredo, Julio Antero, Joaquim Guimarães, Celso de Souza, José Marcelino, Pinheiro Ramos, Lourenço Cavalcante e José de Godoy.

Faltaram sem causa participada, os Srs. Cunha Rabello, Rodrigues Porto, Motta Silveira e Gaspar Peres; e com participação, os Srs. Manoel Caetano, Araujo Lima e Gadofredo Moscoso.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por não haver numero para a votação.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente, que independia de votação:

Petição de diversos proprietarios de fabricas de bebidas nacionaes, requerendo reducção de imposto.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outra de Anna Cesar de Albuquerque Mello, professora em disponibilidade, solicitando que se lhe mande pagar os vencimentos a que se julga com direito.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 93—Da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 27, do corrente anno, iniciado nesta Camara.

N. 94—Da Commissão de Estatistica e Divisão Civil, opinando que se adopte como projecto substitutivo ao de n. 53 de 1896, um sobre o n. 61, pelo qual seja elevada á categoria de Villa o Povoado de Gameleira do municipio do Buique.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Elpidio Figueiredo, para requerer o adiamento da discussão dos projectos contidos na ordem do dia para a sessão de hontem.

Apoiado este requerimento, foi considerada adiada a discussão dos mesmos projectos, em virtude do disposto do § unico do art. 3.º, decreto n. 4 A.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e declarou que continuava a mesma ordem do dia para hoje.

13 de Maio—Não passou desapercebida n'esta cidade a gloriosa data que nos relembra a lei que abolio o captiveiro no Brazil.

Todo o commercio e redacções dos jornaes estiveram fechados durante o dia.

Além das repartições publicas, illuminaram á noute as suas fachadas, todos os jornaes diarios d'esta cidade, que occuparam-se em largos editoriaes commemorativos da luminosa data.

A' noite houve espectaculo de gala no Theatro Santa Izabel.

Realizaram tambem espectaculos em commemoração ao dia, a Distração Dramatica Familiar da Torre e a Sociedade Musical 13 de Maio Olindense.

The Great Western of Brazil Railway Company—Estão sendo convidados os Srs. Accionistas dessa companhia, a irem receber no escriptorio central, a 35.ª distribuição dos juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Colleccionadores de sellos—Para o aviso inserto na secção competente, dirigido aos Srs. Colleccionadores de sellos, chamamos a attenção dos interessados.

Demonstração de pezar—Antehontem, 30.º dia do passamento do seu finado collega Eudino Rodrigues Nogueira Lima, mandaram os empregados da estação de Cinco Pontas, da Estrada de S. Francisco, rezar uma missa pela alma do mesmo finado, na matriz de S. José.

Em seguida uma commissão dos mesmos empregados, composta dos Srs. Alfredo de Britto Carvalho, Antonio Galhardo, Lelis de Souza Pontes e Cardoso Reis, dirigio-se em piedosa romaria ao cemiterio de Santo Amaro, ao tumulo do finado, onde depositaram uma custosa capella mortuaria.

Domadores de feras—No Ohio, deu-se ha pouco um pungente drama, destes que tão repetidamente surgem na emocionante vida dos domadores de féras.

Um tal Hurd estabelecera alli um circo, collocando á porta, como reclame, um leãosinho de dous annos de idade, pertencente ao domador Hurd Corbeili, e que este affirmava ser manso como uma pomba, amarrado apenas por uma corda, como se fôra um cachorrinho, só para que não fugisse.

Emquanto Hurd e sua esposa procediam á venda dos bilhetes, uma sua filha chegou-se confiadamente para a pequena fera, que lhe deitava olhos cupidos, que deveriam ter prevenido a rapariga, se não fôra a sua candidez infantil.

Subito o animal fórma o salto e precipita-se sobre a pequena, apanhando-a pela cabeça, que logo lhe desappareceu no abysmo boccal.

O leão, triumphante, saccudia no ar o corpo da creancita.

A esposa de Hurd, louca de amor materno, em seu desespero lançou-se sobre a fera, sem conseguir livrar da morte a filha das suas entranhas, e expondo-se inutilmente ao perigo de ser victimada tambem, se Hurd lhe não acode, dominando o leão e obrigando-o a abrir a bocca para soltar a presa.

Era tarde, porém! O pequenino ente estava decapitado pelos dentes do animal.

A impressão desta curta tragedia foi tal, que o espectaculo foi suspenso.

Visita — Fomos hontem visitados pelo Sr. Joaquim Fabricio Gomes de Souza, bacharel formado em architectura e pintura, pela Academia de Bellas-Artes da Capital Federal.

O Sr. Fabricio Gomes da Silva, ultimamente exercia dignamente o lugar de professor de Desenho e Calligraphia no Atheneu do Rio Grande do Norte, onde sempre mereceu admiração geral.

E' de esperar que o Sr. Fabricio Gomes conquiste as mesmas sympathias aqui onde pretende fixar residencia.

Somos penhorados a gentileza da visita.

Missas e Romaria — A classe medica pernambucana ainda uma vez manifestando o seu profundo pezar pela morte do distincto clinico Dr. José Joaquim de Souza, decano da classe, manda celebrar uma missa por alma do mesmo finado, hoje, pelas 7 1/2 horas da manhã, no Convento de S. Francisco d'esta capital.

Terminado o acto dirigir-se-hão todos em romaria e a carro ao Cemiterio de Santo Amaro, afim de collocarem uma riquissima corôa sobre o tumulo do inolvidavel morto.

Na rua do Imperador á hora indicada, achar-se-hão carros á disposição das pessoas que quizerem tomar parte nessa manifestação de pezar e amizade, a aquelle que em vida jamais negou seus serviços aos indigentes.

Publicações—Recebemos:

Um exemplar do *Annuario Demographo-Sanitario* do districto federal e algumas capitaes do Brazil, pelo Dr. Bulhões Carvalho, demographista do Instituto Sanitario Federal.

E' este o 1.º anno da publicação que muito bons serviços está destinado a prestar ao paiz, contribuindo para elevar o credito do Brazil no estrangeiro.

— Os fasciculos ns. 29 e 30 da *Agenda Industrial*, repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo Governo da Republica do Brazil.

Agradecidos.

Estudos sobre o cabello — O sabio medico escossez, Dr. Pincus, realizou ultimamente curiosos estudos sobre cabellos.

Para realizar as suas observações, o medico alludido praticou pequenos cortes d'uma polegada de diametro nos cabellos de differentes pessoas em bom estado de saude.

Com o auxilio de apparelhos de precisão e pela comparação diaria conseguio estabelecer a differença entre o crescimento do cabello que se córta e o que se deixa crescer naturalmente.

Desde logo observou o Dr. Pincus, contra o que geralmente se julga, que o cabello e a barba cortados ou aparados a miudo, crescem muito menos depois de cortados, do que antes.

A extrema elasticidade do cabello tornou impossivel determinar com exactidão a rapidez do seu crescimento; mas em compensação, o Dr. Pincus chegou á conclusão que, deixando crescer o cabello sem o cortar, varia o seu desenvolvimento maximo entre 51 centimetros e 1 metro e 15.

Distracção Dramatica da Torre—Escrevem-nos:

"Esta sociedade, não obstante o máo tempo, realizou antehontem o seu espectaculo de grande gala dedicado ao socio do corpo scenico Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.

Deu começo a esta festa uma linda apotheose, seguindo-se o importante drama em 5 actos—*O Pirata Antonio* ou—*A Escrava Andréa*. No intervallo do 3.º para o 4.º acto foi recitado o monologo — *Ditos em penca.*

O desempenho do drama foi o melhor que se podia esperar, salientando-se em seus papeis os Srs. Joaquim Leal e Antonio Neiva."

Reunião—Realizou-se no dia designado a reunião da Sociedade Dramatica, Litteraria e Beneficente de Jaboatão, e, elegendo sua nova directoria, ficou assim organisada:

Director.—Engenheiro Augusto Moraes de M. Pimentel.

Vice-dito.—Francisco da Costa Prazeres.

1.º secretario.—Capitão Benedicto André Xavier.

2.º dito.—Pedro de A. Rego Costa.

Orador.—José Pereira de Queiroz Fonseca.

Vice-dito.—Professor Alfredo José de Carvalho.

Thesoureiro.—Capitão José Antonio de Andrade.

1.º procurador.—Capitão Pedro Velho do Rego Barretto.

2.º dito.—Antonio Eutichio do Espirito-Santo.

Bibliothecario.—Coronel José Francisco Paes Barretto.

Commissão de syndicancia.—Alexandre Brandão Filho, Antonio Pereira de Britto e Napoleão Alves Sobral.

Commissão de contas.—Tenente Carlos Soares, João Pereira Brandão e José Caetano de Barros.

Nova Collecção Pereira—Para a Livraria Leopoldo Silveira acabam de chegar os dous lindos romances — *O canteiro de Saint-Point* e *Rosa e Ninette*, dous livros de leitura amena e que por isso mesmo torna-se verdadeiramente recommendavel

Ambos fazem parte da *Nova Collecção Pereira*, da qual constituem os ns. 9 e 10. O 1· é escripto por Lamartine e traduzido para portuguez por Annibal Azevedo, o 2· é um producto da penna de A. Daudet.

Agradecemos os exemplares que foram-nos offerecidos.

Providencia pedida — Escrevem-nos denunciando o facto de se acharem em pessimo estado, os apparelhos da Companhia Drainage, das casas da rua do Hospicio, o que além do incommodo, deve prejudicar a saúde dos respectivos habitantes.

Faz-se mistér, pois, uma providencia urgente.

Derby Club de Pernambuco—Amanhã, este estabelecimento hyppico, sob a administração de novos proprietarios, reabre as suas portas afim de proporcionar ao publico as agradaveis diversões dominigueiras que d'antes eram assiduas.

Por essa occasião o Derby dará uma importante corrida com um magnifico programma, dedicada a imprensa pernambucana.

Deve ser uma festa concorrida e que por certo deixará agradaveis impressões.

Concelho Municipal do Recife—Hoje, á 1 hora da tarde deverá abrir-se a 3ª sessão ordinaria desse Concelho no corrente anno.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Commissario do 1· Districto, foram inspeccionadas as casas ns. 19 da Ilha do Carvalho e 7 da rua de Lomas Valentinas, que foram consideradas em boas condições.

— Pelo Dr. Commissario do 2· Districto, as de ns. 30 da rua do Padre Muniz 23 da rua de Domingos Theotonio e 10 da travessa do Gaz, que foram tambem consideradas em boas condições.

— Pelo Dr. Commissario do 3· Districto as de ns. 51 da rua Velha e 12 da rua do Rosario da Boa-Vista, que foram igualmente consideradas em boas condições

— *Intimações* — Pelo Dr. Commissario do 4· Districto, foi intimado o Vigario da freguezia da Graça, afim de fazer uma latrina em seu quintal, segundo o typo adoptado pela municipalidade, escolhendo para isto um local mais appropriado e de accordo com as prescripções hygienicas.

— *Desinfecção* — Foi completamente desinfectada em todos os seus aposentos a casa n. 19 da rua Larga do Rosario.

— *Exame de generos* — Pelo Dr. Ajudante foi examinada uma partida de 1,006 saccas de café, vindas do Rio de Janeiro para Santos & Pires, Alves de Freitas Irmãos e Amorim Fernandes & C.

— *Serviço permanente de vaccinação* — O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 da manhã.

— O Dr. Lisboa Coutinho na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario, de 11 ás 12 da manhã

— O Dr. Amaro Wanderley na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 da manhã e na de Bom-Jesus n. 24, 1· andar, das 11 ao meio dia.

— O Dr. Avila na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 da manhã e na pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Freitas Guimarães na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 13 de Maio de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi-grado	Barometro 0°	Tensão d'vapor	Humidade
6 m.	24,°4	756,mm52	20,mm77	89
9 »	24,°1	757,mm18	20,mm92	92
12 »	24,°4	756,mm45	21,mm22	92
3 t.	25,°8	754,mm35	22,mm65	92
6 »	26,°1	754,mm75	20,mm48	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos nulla. Prateado nulla

Temperatura maxima 26,°25.

Temperatura minima 23,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 1,mm2; á sombra 1,mm1.

Chuva 58,mm2.

Direcção do vento:

S de meia noite até 1 h. 27 m. da manhã; SSW até 5 h. 11 m.; SW até 6 h. 48 m.; SSW até 7 h. 20 m.; SSE até 7 h. 93 m.; S e SSW alternados até 9 h. 32 m.; E até 9 h. 42 m.; ENE até 9 h. 54 m.; E até 10 h. 32 m.; ESE até 10 h. 52 m.; SSE até 11 h. 12 m.; S até 11 h. 59; SW até 1 h. 28 m. da tarde; SSW até 2 h. 51 m.; S até 3 h. 30 m.; SSE até 5 h. 00 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 11 h. 31 m.; S até meia noute.

Houve 1 h. 30 m. de calma pela madrogada

Velocidade média do vento 5,m70 por segundo.

Nebulosidade média 0,94.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Maio

O baixa-mar foi ás 7 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 0,m70.

O préa-mar foi á 1 h. 45 m. da tarde registrando a escala 2m30.—O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1· andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Severino Ribeiro da Costa Cabral, solteiro, e Maria Bezerra de Mello, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Recife.

— O respectivo escrivão do registro do

...casamentos de Boa-Vista, [illegible], Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. [illegible], 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Ponciano da Silva com Josepha Leopoldina da Silveira, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Hospital Santa Agueda— Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 12 de Maio de 1897.

DOENTES	SEXOS MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	21	19	40
Entrou	1		1
Sahio		1	1
Existem	22	18	40
Dia 13 de Maio:			
Existiam	22	18	40
Entrou		1	1
Existem	22	19	41

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Maio de 1897.

Existiam	477
Entraram	3
Sahiram	9
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	15
Estrangeiros	4
Total	471
Arraçoados	447
Bons	414
Doentes	24
Loucos	4
Louca	5
Total	447

Movimento da Enfermaria

Não houve movimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico, no dia 10 de Maio, os seguintes cadaveres:

Lourenço Alves de Britto, Pernambuco, 54 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Maria de Lourdes Bernardes, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Carneiro da Cunha.

Lydia Annunciada de Araujo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Arnobio.

Amaro Amancio Mariz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do Dr. Barros Carneiro.

João José da Fonseca, Alagôas, 45 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. Bernardo.

Justina, Pernambuco, 17 mezes, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Zeferino Evangelista de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Luiza Pereira da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Antonio de Souza Leite, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Antonio José dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Damasio Braz Bezerra, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Augusto José Dias, Portugal, 41 annos, casado, Hospital Portuguez, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Cosme, Pernambuco, 3 annos, Santa Aguida, attestado do Dr. Martins Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 14 DE MAIO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Aggravos de petições

Do Recife. Aggravante Manoel Soares Figueiredo; aggravada a Companhia do Beberibe. Relator o juiz Galvão; adjuntos os juizes Carlos Vaz e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

Do Recife. Aggravante Capitulino Candido Uchôa de Gusmão; aggravado Gonçalo Pinto da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz; adjuntos os juizes Galvão e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento contra o voto do juiz Galvão.

Do Recife. Aggravantes Lopes & Araujo; aggravado o Dr. José Rodrigues Tavares de Mello. Relator o juiz Pereira de Lyra; adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Timbaúba. Appellantes Joaquim José Pereira e Francisco Soares de Lima. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Deu-se provimento unanimemente.

De Goyanna. Appellante a Justiça; appellado José Felippe dos Santos, conhecido por José da Justina. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Gravatá. Appellantes o Promotor Publico e o réo Miguel Maria de Oliveira; appellados os mesmos. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se em diligencia.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Manoel Tavares Ferreira; appellada Joanna Joaquina Josepha de Souza. Relator o juiz João Carlos; revisores os juizes Pereira de Lyra e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial

Appellante a Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco; appellados Anne Alkinsen Misse Fanny Baene. Relator o juiz Carlos Vaz; revisores os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Nazareth. Appellante Feliciano Marcellino Barboza; appellada a Justiça.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

De Gloria do Goytá. Appellantes Cosme Damião da Silva e outros; appellada a Justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Joaquim Francisco Dias: appellado Bernardino Ferreira de Azevedo.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 50 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Nazareth [illegible], 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos does etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho Parlamentar

Mais uma vez a tribuna do Senado Pernambucano subio tão alto, que veio causar admiração aos valentes luctadores da palavra, porque muito poucas vezes se consegue tão esplendidos triumphos.

E' o caso de dizer-se que nunca o Senado Pernambucano subio tanto, como no dia em que o illustre e provecto orador acclamado pelas massas populares, o Exm. Sr. Senador Barão de Nazareth, combatendo o projecto que dispensava o MOSTEIRO DE S. BENTO de pagar ao Estado CINCOENTA E TANTOS CONTOS que deve ao mesmo, de impostos de decimas, proveniente de faltas graves e do cumprimento de deveres por parte daquelles que estão á frente de sua administração.

O illustre Senador Pernambucano é credor das sympathias geraes, não só pelo serviço prestado por S. Exc. ao Estado que representa e de que é filho muito dilecto, como porque teve occasião de provar que as *verbas testamentarias* não têm sido cumpridas a vontade dos testadores, porque até a Senhora dos Prazeres vive em completo abandono, vendo as suas rendas serem desbaratadas sem proveito de especie alguma para os actos de nossa santa religião.

O discurso de S. Exc. foi hontem, 13 do corrente, estampado nas columnas do *Diario de Pernambuco* e por elle se verá o quanto vale essa peça oratoria, que equivale a um fino brilhante, que vai ornar as paginas d'ouro dos livros dos grandes oradores Romanos.

O velho e patriota Senador Pernambucano, o Exm. Sr. Commendador Albino José da Silva, muito ajudou com a sua palavra sã e criteriosa ao heróe da tribuna quando orava, combatendo o projecto que seria uma iniquidade se vingasse.

Felizmente por honra nossa, elle cahio nos tapetes do Senado, devido ao vibrante discurso do provecto parlamentar, que só sóbe a tribuna para cada vez mais immortalisar o seu nome.

Nós que assistimos tão brilhante discurso, talvez um dos primeiros da vida parlamentar do illustre Sr. Barão de Nazareth, podemos garantir que elle irá echoar fóra de nosso Estado como uma epopéa de gloria, que brilhará para sempre na fronte de S. Exc.

Fique mais esse serviço prestado por S. Exc. ao nosso Estado, gravado na lembrança do povo, que é a unica soberania de uma nação livre, como é a nossa.

Recife, 14 de Maio de 1897.

Um republicano historico.

Magistratura

O artigo publicado no *Jornal do Recife* de hontem, por um illustre escriptor, que occulta-se, sob o pseudonymo de *Portalis*, obriga-nos a algumas palavras, não com o proposito de estabelecer uma discussão pela imprensa, indo muito adiante com ella; mas para reiterar o nosso juizo, sobre as questões que debatemos, sómente uma abordada pelo nosso talentoso antagonista.

Blackstone, o humilde e despretencioso signatario destas linhas, o mesmo das do *Diario de Pernambuco* do 10 do corrente, é magistrado; *Portalis*, porém, parece inimigo da classe...

E não podemos tirar outra conclusão, diante de um dos trechos de seu artigo, que, desde logo transcrevemos:

« Podemos asseverar que a providencia « tomada pelas emendas á Constituição no « tocante a nomeação dos membros do Su- « perior Tribunal de Justiça, FARÁ DESAPPA- « RECER O QUALIFICATIVO INGLORIO DE QUE « GOZA A MAGISTRATURA DESTE ESTADO ».

Perdôe-nos o nosso adversario, S. S. não medio bem a *dimensão* de sua phrase; S. S. não calculou a grave offensa que ia nella á uma classe, digna de respeito e do maior acatamento.

Impressionado pelas palavras do Dr. Martinho Garcez, aquellas que transcreveu, S. S. deixou cahir da penna fel e vinagre, particularisando-os á este Estado.

S. S., talvez, nem mesmo pernambucano seja.

Conhece S. S. algum acto de venalidade praticado por algum desembargador ou juiz de direito de Pernambuco?

Penso que não; nem mesmo na lama das ruas se encontra uma vaga accusação, a tal respeito.

Quererá S. S. referir-se á falta de criterio e de bom senso, que presidem os actos do poder judiciario do nosso Estado?

Talvez S. S. considere, como taes, a divergencia de opiniões, quanto ao modo de entender uma disposição legal..

E' ainda S. S. infeliz, se assim pensa; porque, em todos os tempos e em todos os paizes, nem sempre se encontra uniformidade nos julgados.

No Supremo Tribunal Federal do Brazil, onde têm assento homens da estatura juridica de Macedo Soares, Olegario Herculano, José Hygino e outros, mesmo entre elles, ha desaccordo no modo de resolver as questões.

Será porque em cada desembargador, em cada juiz de direito deste Estado não ha uma « dessas naturezas privilegiadas em talento, « que Deus, de seculo em seculo, manda á « terra para gloria de um povo e assombro « da humanidade? »

Talvez nasça d'ahi O QUALIFICATIVO INGLORIO, de que usa *Portalis*; mas, se assim é, empregou-o mal, muito mal.

S. S. não conhece, posso affirmal-o, decisões do poder judiciario de Pernambuco, que, pelo disparate de suas conclusões, estejam no caso de ludibrio, de zombaria.

Na magistratura deste Estado, ha funccionarios intelligentes, illustrados e estudiosos, e sabemos de alguns, talvez aquelles a quem *Portalis* aggride, que, duvidando muitas vezes de seu juizo em questões sujeitas a sua decisão, consultam os competentes, aquelles que melhor conhecem o direito.

Portalis deve saber que no fôro ha uma entidade accidental, á que se denomina assessor.

« Não ha lei, diz Cunha Salles, — Foro « Civil—pag. 443, que prohiba aos juizes « ouvirem os homens versados no direito « e na Jurisprudencia, antes de proferirem « suas decisões. »

Portalis não tem razão; censura, talvez, por alguma pretensão contrariada...

Os juizes não pódem agradar a todos; em qualquer demanda um será vencedor e o outro vencido.

A classe dos ultimos ha de explicar sempre o prejuizo pela venalidade, ignorancia e falta de bom senso.

[illegible] ! [illegible] de sahir [illegible] escriptores [illegible] em Affonso Celso Junior, que [illegible] como limitro[illegible] goas, as seguintes palavras, já por nós transcriptas e que, propositalmente, reproduzimos:

« Sobre a magistratura brazileira têm « chovido recentemente duros convicios. « Pois trata-se de uma classe respeitavel, « *mal remunerada*, sabendo alliar á pobreza a altivez e a correcção e cuja car- « reira é muita vez uma série de sacrificios « obscuros, de desconhecidos heroismos. « Factos de venalidade provada rarissimos « se mencionam. Ha presentemente no « Brazil centenas, se não milhares de jui- « zes, (refere-se tambem á Pernambuco) « que resolvem pleitos importantes, con- « cernentes á fortuna, á honra e á liber- « dade do cidadão. Qual delles já se tor- « nou milionario inexplicavelmente? Qual « delles ostenta luxo escandaloso? Mo- « destos em geral, peccam alguns em con- « sequencia da preoccupação de indepen- « dencia, no intuito de não incorrerem em « suspeita de parcialidade com exageros « de escusado catonismo. »

Não ha duvida que o artigo de Portalis foi escripto em consequencia da leitura do nosso.

Nós só temos de fallar na antiguidade absoluta dos desembargadores e juizes de direito, para as nomeações de ambos e remoções destes, unico ponto do nosso artigo que foi apreciado por S. S. Começou S. S. fallando da inamovibilidade dos magistrados, ponto de que não nos occupamos, e deixou sem apreciações a questão de vencimentos, lembrada até por Affonso Celso Junior na transcripção acima, parecendo concordar com Alphonse Esquirós em que *a liberalidade de ordenados é uma garantia de independencia.*

Estamos de accordo, quanto á inamovilidade dos juizes. Sempre sustentámos a mesma doutrina.

Deve S. S. conhecer a ultima parte do art. 80 da Constituição do Estado e tambem a lei n. 161 de 25 de Maio de 1896.

Voltemos, portanto, ao principio de antiguidade absoluta, unico ponto que mereceu a attenção de Portalis.

Em theoria é, realmente, muito bonita a opinião de S. S., de que aquelle principio *tira do juiz o estimulo para o estudo, o torna indolente e desobrigado de trabalhar para alcançar uma brilhante aureola....*

Portalis é politico?...

Conhece bem a politica da nossa terra?

Acha que ella deve entrar, em cheio, na magistratura?

O magistrado, meu illustrado antagonista, *não deve ser indolente, deve trabalhar*; sem esperar a paga com um accesso, porque está no cumprimento de um dever e sim para acreditar-se, nobilitar-se aos olhos de seus concidadãos.

Suba, quando chegar a sua vez; e se póde ser juiz de direito, póde ser desembargador.

O principio da antiguidade absoluta, tem seu fundamento em outro de justiça; mas, se é preciso *galardoar o merito*, adopte-se o que foi estabelecido no adiantado Estado do Pará, isto é, dous terços por antiguidade e um por merecimento.

Em nosso primeiro artigo, transcrevemos disposições das organisações judiciarias do Rio de Janeiro, Pará, Rio-Grande do Sul e Ceará, todos Estados de primeira ordem, nos quaes prevalece com toda força o principio de antiguidade absoluta.

Portalis responde-nos com o Piauhy, Santa Catharina e Espirito-Santo, Estados de inferior categoria.

Lembra tambem o Paraná, onde ha uma lista triplice, que faz recordar a antiga escolha de senadores, e S. Paulo, nota dissonante entre as irmães maiores.

Nós vamos fallar dos tres das Constituições da relação apresentada por S. S.

A de Santa Catharina diz, realmente, no art. 48, que a escolha será feita entre os juizes de direito mais antigos do Estado; accrescentando no art. 50, que a lista é triplice; mas, um pouco adiante, no art. 57, acha salutar o principio da antiguidade absoluta e applica-o nas remoções de juizes de direito para comarcas de entrancia superior.

A do Espirito-Santo é unica no genero; admitte que seja nomeado desembargador quem nunca foi juiz de direito!...

Quanto a do Amazonas, sabemos de fonte segura que o principio de antiguidade absoluta estava na lei, havendo posteriormente alteração, por exigencia da politica.

Portalis poderá dar-nos noticia das organisações judiciarias dos outros Estados?

S. S. tem ainda muito onde ir buscar a prova de que está em grande minoria...

Não podemos ir adiante.

Confiamos que o Senado, a *Siberia*, onde não póde haver tanto *calor* politico, cumprirá o seu dever.

Desculpe-nos Portalis a ousadia do encontro.

Por amor da classe, esquecemos a pobreza de nossas forças, para luctar com tão poderoso athleta.

Foi tambem a justiça da causa...

Recife, 14 de Maio de 1897.

Blakstone.

Ao Sr. J. T. Peixoto

O *Diario* de 12 do corrente, trouxe na sua secção *A Pedidos*, uma publicação, annuncio, artigo, ladainha ou cousa que o valha, firmada pelo ex-3.º official do Thesouro do Estado Joaquim Teixeira Peixoto, que se dirige aos empregados da Casa de Detenção.

Na tal cousa, o signatario, pretendendo salientar serviços que, certamente, não prestou, nem poderia prestar, procura, fallando muito de honradez e do cumprimento do dever, justificar-se perante nós e dissipar certos resentimentos que jámais existiram, a não ser na imaginação *fecunda e creadora* do celebre ex-empregado.

Comprehendemos este manejo capcioso, em que a nossa classe figura como Pilatos no Credo, e resolvemos vir a imprensa para declararmos bem alto ao contricto penitente, que nunca manifestamos resentimentos pela sua augusta individualidade e até ignoramos que fosse elle legendario *Colombo d'este novo mundo arduamente*, procurado e felizmente encontrado no mappa depois de longa travessia pela *missão de conferir* da lei, de *cheques*.

Não pese, pois, sobre a amagurada consciencia do Sr. Peixoto, a supposição de que nós lhe guardamos odio.

Agora ao publico:

Convém esclarecer que o ex-3.º official do Thesouro do Estado, Joaquim Teixeira Peixoto, é aquelle mesmo *Mamãi-Eva*, do mesmo Thesouro, que, por tentar morder o fructo prohibido, foi lançado fóra do Paraizo, á bem do serviço publico.

Os empregados da Detenção.

Agradecimento

Dr. Barros Sobrinho e seus filhos, do intimo d'alma, agradecem as provas de verdeira amizade que, por occasião do transe por que passaram com a inesperada morte de sua estremecida esposa e mãi Ernestina Palmyra Lopes de Barros, lhes deram todos os seus parentes e amigos, quér deste Estado, quér de outros, especialmente á Exma. Sra. D. Maria Eulalia de Mello, ao Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo e aos distinctos Lentes do Curso Annexo, pelas missas que se dignaram mandar dizer pela alma da mesma fallecida.

Dentista

Dr. João Rawlinson abrio seu Gabinete Dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar. Consultas das 9 ás 4 horas.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES.

Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1. DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. —158.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria

2.º ANNIVERSARIO

A familia do finado Dr. Felippe de Figueirôa Faria, ainda uma vez pede aos seus parentes e aos amigos que foram do finado, o obsequio de assistirem a algumas missas que por sua alma mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, na igreja da Penha. Muito agradece a mais essa prova de amizade ás cinzas do finado.

Ao commercio e ao publico

Adelino Ferreira Duarte e Antonio Duarte Simões declaram ao commercio e ao publico que em data de 31 de Dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados na Praça Maciel Pinheiro n 8, retirando-se o socio Antonio Duarte Simões pago e satisfeito do seu capital e lucro, ficando o socio Adelino Ferreira Duarte com exclusiva responsabilidade, com o activo e passivo, continuando a gyrar com a mesma firma e o mesmo ramo de negocio.

Recife, 6 de Maio de 1897.

Adelino Ferreira Duarte.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCÚ, preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas).

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

Eu era assim

O Sr. Carlos P. de Azevedo, respeitavel clinico de 70 annos de idade, receita o *Alcatrão e Jatahy*, do H. do Prado, contra bronchites e asthma.

Eu era assim

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga e seu querido filhinho, Lavradio 137, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir; curaram-se com o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

Honra ao merito

EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna: curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

Cidade do Turvo

Minas, 12 de Julho—"Attesto que ha 6 para 8 annos tenho applicado, com grande vantagem e optimos resultados, a *Emulsão de Scott* com hypophosphito de cal e soda, nas affecções pulmonares, no rachitismo, nas anemias e debilidades em geral.

Os doentes tomam sem repugnancia este preparado, poderoso corroborante, pelo seu gosto agradavel. E' um medicamento completo por seus excellentes effeitos, e que recommendo sempre aos meus doentes.—Dr. *Ernesto da Silva Braga*".

O oleo de figado de bacaláo simples, cujo sabor nauseabundo é intoleravel para as pessoas delicadas, quando se toma debaixo da fórma de *Emulsão de Scott*, é de gosto tão delicioso que sua digestão e assimilação pelo estomago se verificam com grande facilidade.

25

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases morphea e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

ESCRIPTORIO DE Commissões e Consiguações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Cuidado com as falsificações

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO

NA

DROGARIA BRAGA

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 226.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

Dº O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias* e *tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martius Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

ADVOGADOS

Os bacharéis Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fôro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala de detraz.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. MagiCarlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* (Rio de Janeiro)

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Maio de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 5|8 sobre Londres a 90 d|v. elevando-se depois de meio dia para 7 11|16, effectuando-se mais tarde alguns negocios a 7 3|4, fechando menos firme a 7 11|16.

Letras particulares houve negocio a.... 7 13|16.

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	6$300	a 6$600
Crystalisado	6$000	a 6$500
Brancos	4$600	a 5$800
Somenos	3$800	a 4$000
Mascavado	$	a 3$000
Brutos	3$600	a 3$700
Retames	2$000	a 2$100

ALGODAO

Não constou negocio.

ALCOOL

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$390 o kilo nominal e refugo a 866 e kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 12 DE MAIO DE 1897

Costa Campos Cotard & C.—Duas caixas com metim de algodão e armações para chapéos de sol.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cinco pipas com vinho.

Lopes Alheiro & C.—Quatro pipas e quarenta barris com vinho.

Augusto da Silva.—Vinte barris com ecre amarello e roxo terra.

João Fernandes de Almeida.—Uma caixa com cartazes impressos.

Lopes Magalhães & C.—Vinte e cinco barris com vinho.

Julio Azevedo & C.—Uma caixa com tecidos de borracha.

Companhia de Drogas.—Doze caixas com agua distillada e uma caixa com areometros de vidro.

Companhia Industrial Pernambucana.—nove volumes com peças de machinismos.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Uma caixa com machinismos.

Guimarães & Valente.—Vinte e seis caixas com batatas.

Antonio D. C. Vianna.—Seis latas com estanho em verguinhas.

Miranda & Souza.—Uma caixa com ferramentas e seis barricas com estanho em verguinhas.

Muller & C.—Uma caixa com livros em branco e impressos e objectos para escriptorio.

Ventura Matheus & C.—Uma caixa com chitas.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Seis caixas com linhas de algodão.

Antonio Pereira de Azevedo.—Uma caixa com tesouras para unhas e torcidas de algodão para candieiros.

Carneiro de Souza & C.—Trinta atados com obras de ferro.

Jacintho de Azevedo & C.—Cinco caixas e duas barricas com tubos de borracha, ferragens, obras de Flandres e ferros de aço para engommar.

Alvares de Carvalho & C.—Uma barrica com connexões de ferro, uma caixa com cognac, duas fardos com solla e saccos de papel e setenta barris com vinho.

Guimarães & Valente.—Vinte e sete barris e trinta caixas com vinho e trinta canastras com alhos.

Andrade Maia & C.—Quatro fardos com madapolão e uma caixa com chitas.

Braga & Sá.—Um fardo com pelles preparadas.

Allan Paterson & C.—Quarenta e cinco tachas de ferro para uso da lavoura.

Fonseca Irmãos & C.—Trinta barris com stearinas em massa, cento e duas pipas e sessenta bordalezas com sebo coado.

Costa, Lima & C.—Cincoenta caixas com vinho.

Frederico & C.—Uma caixa com pelles preparadas.

Jacintho de Almeida.—Uma caixa com manequins.

J. Swift Junior.—Uma bordaleza com vinho.

Henry Forster & C.—Uma barrica com farinha de trigo e duas caixas com pregadores para cercas e cal em pó para pinturas.

Silveira & C.—Dez barris com vinho.

Fraga Rocha & C.—Cincoenta caixas com cerveja

A. O. Coimbra.—Duas caixas com frascos vasios

J. Gerald.—Uma caixa com pelles preparadas.

Domingues Irmãos.—Quarenta garrafões com sagú, cevadinha e ervilhas, vinte saccos com alpiste e trinta caixas com cerveja.

E. Billion.—Tres caixas com machinismos e quatro barris com cal em pó.

Conego Casimiro Tavares Dias.—Tres barris com vinho.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cincoenta caixas com agua mineral.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Bragança*, entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Café 50 saccos a A. de Freitas Irmãos, 200 a Castro Lemos & C., 250 aos consignatarios

Farello 3,593 saccos aos mesmos.

Tecidos 1 volume a Rodrigues Lima & C., 3 a A. de Freitas Irmãos, 3 a Olinto, Jardim & C., 1 a V. Matheus & C., 11 a Affonso Maia & C., 4 a Muller & C., 2 a L. Maia & C.

Portos da Europa, vapor francez *La Plata*, entrado em 6 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Ameixas 6 caixas á ordem.

Cognac 200 caixas a E. Kauffmann.

Capsulas 7 caixas a Guimarães Braga & C.

Chocolate e azeite 7 caixas á ordem.

Farinha lactea 5 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a Lemmert & C., 1 a João W. de Medeiros, 1 a Frota & C.

Mercadorias 1 volume a L. R. P. Gastão, 1 a Braga & Castro, 2 a P. & Irmãos.

Papel 2 caixas á ordem.

Pelles 1 caixa a J. Gerard, 2 a Frederico & C.

Sardinhas 5 caixas á ordem.

Vinho 2 barris a L. R. P. Gastão, 1 a Max Drecholer, 1 á ordem, 2 a B. & Carvalho, 8 a E. Kauffmann & C., 50 caixas a Dias Fernandes & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Calçados 2 caixas a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a J. S. Santos.

Chapéos 2 caixões á ordem.

Charutos 6 caixas á ordem.

Café 165 saccos a Amorim Fernandes & C., 135 a Santos & Pires.

Drogas 10 caixas a Faria Sobrinho & C.

Mercadorias 6 volumes á ordem.

Tecidos 1 volume a O. Bastos & C., 2 a Bernet & C., 20 a A. de Brito & C., 15 a Silveira & C., 50 a Olinto, Jardim & C., 22 a A. Santos & C.

Portos do Sul, vapor francez *Medoc*, entrado em 10 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Sebo 30 bordalezas á ordem.

Xarque 631 fardos á ordem, 1,753 a Pereira Carneiro & C., 380 a Amorim Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 55 pipas com 27,750 litros de aguardente e 10 ditas com 5,350 ditos de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 350 barris com 21,400 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Medeiros Vareda & C., 200 caixas com 7,200 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de assucar mascavado

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

Santos & Pires, 12 saccos com 720 kilos de feijão e 154 ditos com 9,240 ditos de milho.

Companhia de Drogas, 30 caixas com 600 litros de vinho medicinal.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 500 saccas com 39,000 kilos de algodão em pluma.

Companhia de Drogas, 178 caixas com 2,100 litros de vinho medicinal.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Pará, carregaram:

P Carneiro & C., 300 barricas com 23,200 kilos de assucar branco.

C. Martins, 70 barricas com 5,129 kilos de assucar branco

José G. de Amorim & C., 20 caixas com 60 kilos de oleo de ricino.

E. Cardozo & C. 400 barricas com 27,800 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 22 pipas com 11,880 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Maranhão, carregaram:

T. Lapa & C., 10 pipas com 4,750 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 5 barris com 4.350 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para o Ceará, carregaram:

Manoel A. Sena & C.. 8 barricas com 580 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Euclides*, para o Aracaty, carregaram:

Manoel A. Sena & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar branco.

José S. d'Amaral & C., 223 barris e 50 caixas com 5,410 litros de vinho de fructas, 2 pipas com 940 ditos de vinagre, 1 barril com 30 ditos de dito, 20 garrafões e 40 caixas com 1.220 litros de genebra, 50 ditas com 540 ditos de cidra e 20 ditas com 600 ditos de cerveja.

Barboza & C., 40 caixas com 370 litros de genebra.

— Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Natal, carregaram:

Francisco R. da Silva, 1 caixa com calçados.

V. Costa & C., 5 barris com 450 litros de vinagre, 3 ditos com 270 ditos de vinho de fructas, 5 caixas com 40 ditos de capilé, 5 ditas e 3 garrafões com 90 ditos de genebra e 2 caixas com 20 ditos de cognac.

Para Macáo, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Sanhoá*, para Parahyba, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 caixas e 3 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *C Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

C. Fernandes & C. 12 caixas com 168 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para o Pilar, carregaram:

C. Fernandes & C., 10 caixas com 56 kilos de cera em velas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Maio

Do dia 1 á 12	583:999$063	
Idem do dia 14	53:867$777	637:866$840

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 12	96:352$179	
Idem do dia 14	13:119$864	109:472$043
Total		747:338$883

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Maio de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 12	34:197$871
Idem do dia 14	792$615
Total	34:990$486

RECIFE DRAINAGE

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 12	6:797$547
Idem do dia 14	145$393
Total	6:942$940

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Ceará e escala—6 e 1|2 dias, vapor brazileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante B. Bosck, equipagem 28, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—4 e 1|2 dias, vapor belga *Wordsworth*, de 2570 toneladas, capitão E. Hairly, equipagem 53, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor belga *Wordsworth* commandante E. Hairby; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante João Mattias; carga varios generos.

Natal e Macáo—Hyate nacional *Adelina dos Anjos*, mestre Joaquim R. Bezerra; carga varios generos.

Navios entrados no dia 12

Manáos e escala—10 dias, vapor brazileiro *Alagôas*, de 1939 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez *Thames*, de 3360 toneladas, commandante F. Messervy, equipagem 143, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Thames*, commandante F. Messervy carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Porto-Alegre e escala—29 dias, vapor brazileiro *Itaúna*, de 403 toneladas, commandante Anderson, equipagem 27, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

New-York—15 dias, vapor inglez *Buffon*, de 459 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 25, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Alagôas*, commandante Florindo Dias; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 13 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40	bois pesando 6,234 kilos.	
145	kilos de peixe a 30 rs.	4$350
5	comp. com mariscos a 150 rs.	$750
6	ditos com camarões a 150 rs.	$900
37	columnas a 900 rs.	33$300
1	carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10	cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
7	carg. com milho verde a 450 rs.	3$150
2	carg. de amendoim a 450 rs.	$900
1	carg. com batatas a 450 rs.	$450
4	carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
2	carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2	carg. com gerimús a 450 rs.	$900
18	carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2	carg. com canna a 450 rs.	$900
1	carg. com laranjas a 450 rs.	$450
1	carg. com inhame a 450 rs.	$450
2	carg. com louças a 450 rs.	$900
1	carg. com melancia a 450 rs.	$550
1	carg. com melão a 450 rs.	$450
2	carg. com bananas a 450 rs.	$900
4	carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 800
12	carg. com farinha a 300 rs.	3$600
8	carg. com milho secco a 300 rs.	2$400
4	carg. com feijão a 300 rs.	1$200
10	suinos a 1$	10$000
132	lugares a 300 rs.	39$600
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
7	comp. com suineiros a 1$	7$350
10	comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75	comp. com fazendas a 2$	150$000
24	comp. com comidas a 1$050	25$200
31	comp. com verduras a 450 rs	13$950
110	comp. com farinha a 600 rs.	66$000
60	comp. com talhos a 3$	180$000
		587$500
	Rendimento do dia 1 e 11	7.100$650
		7.688$150

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão da 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MAIO

Afgham Prince, do New-York, a 15.
Manáuense, do norte, a 15.
Itaqui, do sul, a 16.
Gurajá, do norte, a 16.
Porto-Alegre, da Europa, a 16.
Olinda, do sul, a 16.
Cittá de Genova, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17,
Alice, do sul, a 17.
Espirito Santo, do norte, a 19.
Hovelius, de New-York, a 20.
Bellarden, de Liverpool, a 20.
Galicia, da Europa, a 22.
La Plata, da Europa, a 22.
Danube, do sul, a 23.
Brazil, do sul, a 24.
Keffir Prince, de New-York, a 24.
Cordouan, da Europa a 25.
Clyde, da Europa, a 27.
Laguria, do sul, a 29.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

Santos e esc. Afgham Prince, a 15 as 4 h.
Ceará e esc. S. Francisco, a 15 as 4 h.
Rio e Santos Camocim, a 15 as 4 horas.
Aracajú e esc. Una, a 15 as 4 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 15 as 4 h.
Manáos e esc. Olinda, a 16 as 5 horas.
Santos e esc. Porto-Alegre, a 17 as 4 h.
Santos e esc. Corsica, a 18 as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 19 as 5 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 20 as 2 horas,
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 22 as 2 h.
Valparaizo e esc. Galicia, a 22 as 12 h.
Southampton e esc. Danube, a 23 as 12h.
Manáos e esc. Brazil, a 24 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 26 as 4 h.
Santos e esc. Mattêo Bruzzo, a 27 as 4 h.
Southampton e esc. Clyde, a 27 as 12.
La Pallice e esc. Liguria, a 29 as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, a 31 as 5 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.

DE MONTEVIDEO

Lúgar allemão Palmeira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, var. generos.
Vapor nacional Camocim, varios gen.
Vapor nacional Itatiaya, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor nacional Bragança, varios gen.
Vapor allemão Salerur, varios generos.
Vapor inglez Wolvirton, lastro.
Vapor inglez Architect, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Norte Sul, varios gen.
Vapor inglez Kaffir Prince, varios gen.
Barca nacional Humildade, varios gen.
Barca nacional Claudina, lastro.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Lúgar inglez Florence bacalhão.
Lúgar inglez Sumbean, bacalhão.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. generos.
Palhabote nacional Euclydes, sal.
Patacho sueco Joham, xarque.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A. 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n.º 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 232.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade de Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

O Figado

Declaro a bem da verdade, que padeci muito tempo do figado e só pude achar allivio com o uso das pilulas da Tayuyá M. Morato—propagadas por D. Carlos.

S. Paulo.—*Arthur C. da Silva*

Vende se em Pernambuco:

GUIMARÃES BRAGA & C. RUA MARQUEZ D'OLINDA—60

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção; mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres. do Sr. J Maia e A. Silva

EDITAES

Edital

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º Secretario do Concelho Municipal, servindo de Presidente.

Faz saber que o mesmo Concelho deverá deverá reunir-se á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente em sessão ordinaria, (3.ª no corrente anno), que durará por 15 dias sucessivos, devendo preceder uma sessão preparatoria, que deverá ter lugar no dia 14, para o fim indicado nos arts. 6 e 25 do regimento interno.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 8 de Maio de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,

1.º Secretario, servindo de Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1897.

EDITAL N. 12

Prazo de 60 dias

De ordem do Dr. Inspector geral, faço saber aos professores Severiano Rodrigues Coelho de Macedo e Olympia Francisca de Paula, nomeados o primeiro para a cadeira de ensino primario de Leopoldina e a segunda para a do sexo feminino da mesma cidade, que fica-lhes marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente, para assumirem o respectivo exercicio.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 28 de Maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dor em praça publica deste juizo, a casa de n. 102 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros pela quantia de 5:100$000, por ser a 2.ª praça.

Pertence aos herdeiros menores José e Laura, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal, e para constar passem-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1897.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da Cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Antonio Guedes Gondim.
Eduardo Martins de Barros.

Santo Antonio

Coronel Francisco de Paula Mafra.
Americo Lins.
Bento Alves Machado Guimarães.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Dr. Torquato Leão.
Christiano da Gama Lobo.
Manoel Garrido Junior.
Conrado da Silva Castro.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Joaquim Manoel Pereira.
Francisco de Paula Costa.

São José

Zeferino Emilio Cavalcante de Albuquerque.
João Pedro dos Santos Neves.
Adolpho Ferreira da Silva.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

Afogados

José Marcellino Alves da Fonseca.
Arthur de Araujo.

Boa-Vista

Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Carlos da Fonseca Carvalho.
Manoel da Costa Moreira.
Roberto Silva.
Carlos de Paula Lopes.
Joaquim Baptista de Sá.
Walfrido Odon Arantes.

Graça

José Ferreira Pinto.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Alfredo dos Santos Araujo.
Antonio Machado Botelho.

Varzea

João Alves de Carvalho.
Joaquim Jorge Dias Pereira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações ás testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 7 de Maio de 1897

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de Contador e Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 504 de 29 de Maio de 1861, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario victalicio Jacintho José da Cost Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandodo observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia victalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos; datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 24 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte de Páo-Sangue, no municipio de Gamelleira, orçados em 6:876$760.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Maio de 1897.

M. Brunet.

E. F. C. P.

Edital

Por esta Secretaria se faz publico, que sabbado (15 do corrente) proseguirá o pagamento do pessoal empregado até 31 de Dezembro do anno passado, no serviço de reconstrucção, comprehendido entre as estações do Victoria e Gravatá, desta Estrada de Ferro.

Secretaria, 12 de Maio de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,

Secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital de Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores de Epiphanio Lopes Machado Ramos, afim de deliberarem ácerca da proposta da concordata e confirmação da cessão de credito do finado Manoel Lopes Machado Ramos, cuja responsabilidade assumiram os seus successores legaes.

E requerendo Epiphanio Lopes Machado Ramos para se transcrever nesse Edital a respectiva proposta e a declaração feita por Antonio Pinto Lopes Magalhães como representante dos herdeiros de Manoel Lopes Machado Ramos, dito requerimento foi deferido.

E' a declaração e proposta do theor seguinte:

Declaração—Declara Antonio Pinto Lopes Magalhães por si e como representante da viuva e herdeiros de Manoel Lopes Machado Ramos, que o acervo do seu finado sogro Manoel Lopes Machado Ramos do qual são os unicos interessados e todos maiores, estava prompto a cumprir a proposta devidamente acceita, na qual seu dito sogro tornou-se cessionario dos creditos pertencentes aos credores que firmaram a mesma proposta e mediante as condições nella exaradas.

E' a concordata do theor seguinte: O abaixo assignado, propõe-se tornar-se successores dos credores da firma de Epiphanio Lopes, mediante 30 % dos respectivos creditos pagos a 3, 6 e 9 mezes, em iguaes prestações.

Recife, de Novembro de 1896.—Manoel Lopes Machado Ramos. — Concordamos. Muller & C, Rodrigues Lima & C, Francisco de Azevedo & C, Olinto Jardim & C. A. Vieira & C, Mattos Caminha & C, Gonçalves Cunha & C, por procuração L. N. Hachg. I. Nery da Fonseca, Meili Diethelm & C, J. Nery da Fonseca, Affonso Maia & C. pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, o Director Presidente M. J. da Silva Guimarães, Rodrigues de Souza Irmãos & C, Mendonça Pereira & C, por Meyrick Lah Ming, Frankfontes & Lieberman, Wath Ledeth & C, Schaslge & Sons, Gobender Berchcedt, os Agentes Theod. Just & C, como representante a I. H. Resselldant Cenhel, Muller & C, Pp. a J. Fernandos de Souza Pinto I. Soares de Azevedo Maia, Andrade Lopes & C, Joaquim Gonçalves & C, Manoel Lopes Machado Ramos, Pp. a Augusto Soares & C e Hiershe & Better, Theod. Just & C, Agentes Theodoro Just & C.

Reconheço as firmas retro e supra.

Recife, 11 de Janeiro de 1897.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico, José Cintra de Lima.

Nada mais se continha em dita concordata.

Convido portanto ditos credores para comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Maio de 1897.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

De ordem da Mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Villa Velha de Itamaracá do municipio de Iguarassú, faço publico a quem interessar possa, que no dia 2 de Junho proximo vindouro ás 12 horas da manhã, em o Consistorio da mesma Irmandade, será levada á praça para ser arrematada, a renda triennal da propriedade *Catuama*, sita no municipio de Goyanna deste Estado, pertencente ao patrimonio da dita Irmandade, servindo de base a quantia de dous contos de réis annuaes, sob fiança idonea e mediante as condições constantes do termo de Accordão, que serão apresentadas no acto da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou a dita Mesa Regedora lavrar o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos deste muicipio e publicados pela imprensa.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, 3 de Maio de 1897.

Manoel Lopes da Paz,

Escrivão da Irmandade.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber pelo presente, que no dia 23 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens pennorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia de Santo Antonio

Duas duzias de cadeiras de junco, existentes na casa n. 12 á rua 15 de Novembro, avaliadas em 100$000 e pertencentes a Joaquim José de Araujo.

A casa de n. 7 na rua de Frei Caneca, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; mede de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 17 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada em 2:000$000 e pertencente a João Baptista Pereira,

A dita n. 1 na rua do Fogo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; mede de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 8 metros e 35 centimetros, avaliada em 1:000$000 e pertencente a Manoel do Rego Amaral.

Freguezia de S. José

A casa de n. 266 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 1 quarto com 2 janellas de frente e portão ao lado que dá sahida para a rua do Padre Nobrega; mede de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 20 metros, avaliada em 6:000$000 e pertencente a Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Maio de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que por este juizo, corre uma acção executiva, movida por Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e sua mulher á D. Maria d'Albuquerque Camara Maranhão, viuva do major Antonio Pereira da Camara Lima e dos herdeiros deste e que, feitas as primitivas diligencias do processo respectivo, procedeu-se á penhora n'uma parte do engenho *Bella-Vista*, deste municipio, e assignou-se aos réos os dias da lei para embargos; sendo que, devendo serem citados os herdeiros em sua totalidade, e achando-se alguns d'elles ausentes em lugar incerto, foi-me dirigido o requerimento constatado no termo de audiencia abaixo transcripto, o qual é do theor seguinte:

« Termo de audiencia de quando se accusou a penhora e se requereu outras diligencias:

Em 26 de Fevereiro de 1897.—N'esta audiencia, presidida pelo Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio, commigo escrivão de seu cargo, compareceu o solicitador Elysio Lages, procurador judicial de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e sua mulher, na acção que corre neste processado, e disse:

— que accusava a penhora feita n'uma parte do engenho *Bella-Vista* pertencente a D. Maria d'Albuquerque Camara Maranhão e herdeiros de seu fallecido marido major Antonio Pereira da Camara Lima e a intimação feita ao curador *á lide* do herdeiro de menoridade;

— que requeria que se expedisse carta precatoria para as justiças do Recife, onde ainda se conservava a ré, afim de ser esta intimada para no prazo legal apresentar embargos, se os tivesse;

— que, finalmente, requeria que se mandasse citar os herdeiros por via de editaes, com o prazo da lei, do modo porque já se requereu na petição inicial, ficando esperado o dito curador *á lide*.

O que, ouvido pelo juiz e informado este por mim, escrivão dos termos dos autos, deferio.

As peças constantes das diligencias vão adiante juntas, e ficou a penhora por feita e accusada, e assignado o prazo.

E, para constar, mandou o juiz lavrar este termo, o que fiz em vista das notas que tomei no meu protocollo e dou fé.

Eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão, o escrevi. »

E, assim, ficam citados com o prazo de 30 dias, os herdeiros do finado major Antonio Pereira da Camara Lima para allegarem embargos, pena de revelia, e são elles os seguintes:

Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Dr. Zozimo Zenaide da Camrra Lima.
D. Francisca de Albuquerque Camara Lima.
D. Adelina da Camara Lima.
D. Arcelina d'Albuquerque Camara Araujo.
Abilio d'Albuquerque C. Lima.
D. Florisbella Cavalcante d'Albuquerque Lacerda e seu marido Luiz Francisco Cavalcante d'Albuquerque Lacerda.
D. Maria Adelaide da Camara Lima.
D. Ignez Mirandolina da Camara Lima.
Manoel da Camara Lima.
Celso da Camara Lima.

E, para que chegue á noticia de todos os interessados, acima nomeados, e mais quem se julgar herdeiro, mando ao porteiro dos auditorios que affixe o presente nos lugares do costume e seja publicado na imprensa, passando-se as certidões do estylo.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos vinte e oito dias do mez de Abril de 1897.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão, o fiz escrever e suubscrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

DECLARAÇÕES

Pernambuco Lawn Tennis Club

The Half yearly general meeting will be held at Mr. J. Swifts on Friday 14 th instant at 8. 30 pm.

F. H. C. Tarrer,

Hon Sec.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

30º DIA

Devendo a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade fazer celebrar em sua igreja, pelas 8 horas da manhã de 17 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu irmão, 4º definidor novo, de saudosa memoria, Manoel Lopes Machado Ramos, missas pela sua alma, convido aos carissimos mesarios e mais irmãos, a Exma. familia, parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse acto.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 15 de Maio de 1897.

O escrivão,

Constantino Bruno.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas a virem receber no escriptorio central a trigesima sexta distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1896.

Recife, 14 de Maio de 1897.

W. H. Scott,

Superintendente.

Arsenal de Guerra

Convindo regularisar e uniformisar o serviço de distribuição de costuras deste Arsenal, mais de accordo com o pensamento da lei e sentimento da justiça, leva-se ao conhecimento das costureiras, que as guias actuaes só terão valor até o dia 30 de Junho, e que do dia 1º á 30 do referido mez, se achará aberta a inscripção para a nova matricula, em vista da qual serão expedidas novas guias tambem, unicas que terão valor de 1º de Julho do corrente anno, em diante.

Só serão admittidas, á essa nova matricula, as pessoas que se habilitarem, na ordem seguinte:

1.º As viuvas e orphãs pobres, sem auxilio algum dos cofres publicos, e desprotegidas de amparo de parente varão.

2.º Viuvas e orphãs pobres, de militares e funccionarios publicos, e que apenas recebam pequenos auxilios dos cofres publicos.

3.º Mulheres, filhas e irmãs solteiras de militares e funccionarios publicos, vivos, pouco remunerados, assim como as de operarios ou de gente desfavorecida, em geral, e dos officiaes honorarios que fizeram a guerra do Paraguay.

4.º Senhoras solteiras, sem pai ou mãi, ou que os tenham necessitados, vivendo sós, ou sob o tecto caridoso de algum parente, e que vivam notoriamente de seu trabalho honesto.

Fica ao criterio e ao juizo desta Directoria julgar das condições de idoneidade dos requerentes, assim como da conveniencia de dar a uma familia, habitando o mesmo tecto, mais de uma guia.

Só serão admittidos como fiadores: os militares de terra e mar, activos ou reformados, os empregados publicos federaes, do Estado ou Municipalidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Maio de 1897.

José Francisco Ribeiro Machado,

O secretario.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Eleição

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos nossos charissimos Irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 16 do corrente, domingo, afim de proceder a eleição da nova Mesa Regedora que tem de administrar esta Confraria, no anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 12 de Maio de 1897.

O escrivão interino,

Sebastião Amaral.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Segundo o que dispõe o art. 66 e de accordo com o art. 83 do Compromisso, convoco o conselho fiscal para reunir-se no consistorio desta Irmandade, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de ter lugar a consulta para os novos funccionarios da Mesa Regedora para o anno compromissal de 1897 a 1898.

Recife, 15 de Maio de 1897.

Alexandre Lopes Medicis,

Procurador-geral.

Notice

Tenders are heroly invited for the work of taking out the present broken shaff from S. S. *Wolriston* now in this port, and placing in the new one, and to assist ships' Company with tools and other gear required for the purpose, including conveyance of new shaft delivered alongside R. M. S. *Clyde* dur on 27 th. instant.

Tenders for above to be delivored at the British Consulate, until Monday 17 th. 2 p. m. at which place and hour they, will be opened in the presence of A. B. M. Consul.

The Master dors not bind himself to accept lowrst or any tender.

Aviso

Acceitam-se propostas para o trabalho de tirar o eixo quebrado do vapor inglez *Wolciston* actualmente ancorado neste porto, e collocar o novo, com auxilio do pessoal de bordo, devendo o proponente fornecer os apparelhos e ferramentas necessarios, e pagar as despezas do tran porte do novo eixo, que será entregue ao costado do vapor *Clyde*, esperado em 27 do corrente mez.

As propostas devem ser entregues até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Consulado Inglez, e na hora e lugar acima serão abertas na presença do Consul de S M. Britanica. O capitão não se obriga a acceitar a proposta mais barata nem qualquer dellas

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que foi prorogado, por 15 dias, o prazo marcado para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção das loterias do Estado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1897.

O chefe,

Henrique de Barros Cavalcante

Club Carlos Gomes

Quarta convocação

A Directoria do Club Carlos Gomes, convoca pela quarta e ultima vez os Srs. Socios, afim de reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar ás 7 horas da noite do dia 15 do corrente, em sua séde social á rua Visconde do Rio Branco n. 71, outr'ora Aurora, para tratar-se de interesses inadiaveis, cuja assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer.

Recife, 12 de Maio de 1897.

O 1º secretario,

A. F. Galvão.

Veneravel

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Assembléa geral

De ordem do nosso carissimo Irmão Juiz, convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, no dia 16 do corrente, ao meio dia, afim de elegermos o nosso thesoureiro.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de Maio de 1897.

O secretario,

Francisco de Souza Medeiros.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

DERBY-CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROGRAMMA

Para a corrida de reabertura que se realizará no Prado da Estancia, em homenagem a Imprensa desta Capital, no Domingo 16 de Março de 1897.

1.° *Pareo*—A' PROVINCIA—1.000 metros—Premios: 250$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 2.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seu Anastacio	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Antonio M. Almeida.
2	Estrella	5 "	"	"	50 "	" "	J. Maia.
3	Temerario	5 "	Alazão	"	50 "		J. L.
4	Rypy	5 "	Castanho	"	50 "	Ouro	M. E. Gouveia.
5	Araponga	5 "	"	"	50 "	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.

2.° *Pareo*—A CIDADE—1.000 metros—Premios: 250$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	João Marcolino.
2	Mioré	5 "	Alazão	"	50 "	"	J. Bernardo.
3	Volante	5 "	Castanho	"	50 "		João Queiroz.
4	Mineiro	5 "	"	"	50 "	Preto e facha encarnada.	J. H.
5	Vingador	5 "	Rodado	"	50 "		Coud. Portuense.
6	Palanquim	5 "	"	"	50 "	Encarnado e branco	Almeida e Silva.

3.° *Pareo*—JORNAL DO RECIFE—800 metros—Premios: 500$000 ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pimpão	5 annos	Rodado	Pernambuco	52 kilos		F. C. Rezende.
2	Malor	5 "	Castanho	"	52 "		Coud. Mouriscana.
3	Rayon d'or	5 "	Rodado	"	52 "	Amarello e preto	Alfredo A. Guimarães.
4	Maestro	5 "	"	"	52 "	Encarnado e branco	J. S. Freitas.

4.° *Pareo*—COMMERCIO DE PERNAMBUCO—1.600 metros—Premios: 400$000 ao 1.°, 70$000 ao 1.° e 35$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Indio	5 annos	Russo	Pernambuco.	50 kilos	Encarnado e amarello	C. M.
2	Pirata	5 "	Preto	"	50 "	" "	Coud. 1° de Junho.
3	Marquez	5 "	Rodado	"	50 "	Ouro	Oliveira & C.
4	Accionista	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado e branco	J. Maia.

5.° *Pareo*—GAZETA DA TARDE—1.250 metros—Premios: 250$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furacão	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	A. Roque.
2	Politiqueiro	5 "	Cardão	"	50 "	Amarello e encarnado	Joaquim M. Pestana.
3	Ibo	5 "	Mellado	"	50 "		Ernesto.
4	Piano	5 "	Alazão	"	50 "	Verde e rosa	S. D.

6.° *Pareo*—DIARIO DE PERNAMBUCO—1.800 metros—Premios: 600$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Almeida & C.
2	Pimpão	5 "	"	"	50 "		F. Correia.
3	Triumpho	5 "	Mellado	"	50 "		Miranda.
4	Maestro	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado e branco	J. L. Freitas.
5	Mendigo	5 "	Castanho	"	50 "	Grenat	J. T

7.° *Pareo*—JORNAES PERIODICOS—1.100 metros—Premios: 250$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mineiro	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Preto, rosa e ouro	I. H.
2	Arueira	5 "	"	"	50 "	Encarnado e amarello	J. H
3	Palanquim	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado e branco	Almeida & Silva.
4	Perigo	5 "	"	"	50 "	Branco	J. R. C.

Observações

Todos os pareos contarão victoria.

O horario será restrictamente obsservado.

Os jockeis que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 5° do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã e os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos immediamente depois da corrida, exceptuando-se o caso de algum protesto.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Os bilhetes de ensilhamento devem ser conservados, afim de serem apresentados aos fiscaes quando forem exigidos.

As cartas de convites dão direito a ingresso.

Tocarão a banda do 2°. Corpo de Policia e a musica dos allemães.

PREÇOS

Entradas	com direito ao ensilhamento.	2$000
«	sem « « . . . . , . . t . . .	1$000
«	para senhoras é gratuita.	

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1897.

O Gerente,

A. Alencar.

[illegible] REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
de Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Máceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para passagens trata-e com os agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidado.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, dever ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto seguirá depois de pequena demora para a Parahyba, Ceará e Pará, para onde recebe carga e passageiros, a tratar comos ntes

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente e seguirá depois de pequena demora para Santos e Rio de Janeiro.

Para ca ga, passagens e valores, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Aracaty a Camocim

Segue para os portos acima o hyate **EUCLIDES**. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa terrea n. 20, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e quarto de apparelho.

Uma dita n. 20 á rua de Domingos Theotonio, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, etc., pertencentes ao espolio da finada Floriana Maria da Conceição.

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de ausentes e á requerimento do Sr. Dr. Procurador Seccional, venderá em leilão as 2 casas acima descriptas, podendo, desde já, serem examinadas pelos senhores licitantes.

Agente Oliveira

Leilão

Da grande cosa terrea á rua Bella, esquina para a rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, sob n. 45, com porta e 2 janellas de frente e 2 ditas no oitão, hoje rua Ilha do Carvalho, em solo de Marinha.

Sabbado 22 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, no inventario do Padre José Christiani e á requerimento de Pedro Borstelman, curador da herdeira interdicta Fanny Luiza Christiani, levará a leilão:

A grande casa terrea no 45, na Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, em solo de marinha, com 30 palmos de largura e 77 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba meeira, com porta e 2 janellas de frente e outras 2 no oitão, com portão para a rua de Santo Amaro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa de taipa coberta de telhas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e 1 terreno plantado com arvores de fructos.

Um terreno annexo ao primeiro, tambem plantado, medindo 10 metros de largura, e fundos até o Congo, tudo em Beberibe, no lugar denominado sitio do Céo, e pertencente ao espolio do finado José de Miranda.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NA REFERIDA CASA E SITIO ACIMA, EM BEBERIBE

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão a casa com sitio acima e o terreno annexo, podendo, desde já, serem examinados pelos senhores compradores.

Leilão

De moveis, porcelanas, christaes, jarros, vasos para plantas e sanefas

A SABER:

Um piano forte de Hundt & Sohn, Stuttgard, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá massissa com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 ditas americanas, 1 mesa redonda, centro de sala, 1 piano para mesa, 2 lindos jarros e 2 vasos para plantas, 1 tapete, 2 escarradeiras, louças e sanefas para cortinados.

Uma cama, toilette, lavatorio e 2 mesas de cama, todas as peças de Gonçalo Alves e iguaes, 1 mesinha redonda de ferro, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 2 ditos torneados, 1 grande commoda, 1 quartinheira, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos e calices.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette grande, 1 lavatorio, 2 camas, 1 mesa redonda com pedra escura e 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de phantazia, 1 estante envidraçada, sofá e 12 cadeiras de junco.

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa á rua das Nymphas n. 12 (Em frente da casa em que mora o Sr. Pereira Carneiro)

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

A entrega em acto continuo.

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos titulos pertencentes ao espolio do finado Bernardido Lopes Alheiro.

A' SABER:

Dez acções da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, do valor de 200$000 cada uma, 2 acções preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, de 200$000 cada uma, 1 acção da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito do valor de 100$000, 1 cautella de 50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos realizada, 4:000$000, 1 cautella representando 20 acções da Companhia Recifense de Panificação realizada, 1:000$000, 1 cautella representando 1 acção da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, do valor de 200$000, 1 cautella representando 70 acções do Banco Emissor de Pernambuco realizada, 2:800$000, 1 acção da Companhia do Beberibe, do valor de 100$000, 1 cautella representando 5 acções da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem de 100$000, 1 acção da Companhia Pernambucana de Navegação realizada, 100$000.

Quinta-feira, 20 de Maio

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, venderá em leilão todos os titulos acima, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Bernardino Lopes Alheiro.

Agente Oliveira

Leilão

Da excellente e grande chacara n. 29 no lugar denominado Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em um dos oitões, 2 ditas no outro oitão, 1 porta no fundo, medindo de frente 13 metros e 60 centimetros, e de fundo, incluindo 2 puchadas, uma de cada lado que fazem parte da casa, 16 metros e 78 centimetros, com parapeito, bastante elevada do solo, com escadarias, tendo 2 grandes salas de visitas, 1 dita de jantar, 1 saleta de espera, 4 quartos, sendo 2 grandes e 2 menores, 1 cozinha muito espaçosa com excellente fugão, tendo as paredes de azulejo até certa altura, tem mais 1 grande quintal todo murado com jardim, portão e grade de ferro na frente, medindo de frente dito quintal 35 metros e 56 centimetros, e de fundo 53 metros e 23 centimetros, cacimba de pedra e cal, 1 quarto com banheiro de azulejo, 2 ditos para criados, agua encanada para o jardim e interior da casa.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Lins da Rocha e Silva, venderá em leilão a importante chacara acima descripta.

Os Srs. Pretendentes, desde já, poderão examinar a referida propriedade.

DIVERSOS

Leis do Estado

Vendem-se alguns exemplares da collecção das leis do Estado de Pernambuco do anno de 1893, contendo o Regulamento de 23 de Janeiro do mesmo anno, á Lei n. 15, Organisação Judiciaria; á 2$000 cada volume.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, fazem sciente aos seus devedores e ao publico em geral que nesta data ficam cassados os poderes que em procuração deram ao Sr. capitão Ignacio Paes de Barros Corrêa, para fazer cobrança dos seus devedores, no sentro deste e outros Estadbs.

Recife, 11 de Maio de 1897.

Lopes & Araujo.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitada, encarrega-se da gerencia de qualquer estabelecimento commercial, industrial ou agricola, mediante um ordenado ou commissão que remunere seu trabalho, offerecendo como garantia uma casa nesta cidade, de valor superior a 10:000$000, ou mais ainda, caso seja exigido.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde deixar carta nesta typographia, com as iniciaes *L. V.*

— Precisa-se contratar uma preceptora nacional ou estrangeira com toda garantia de boa conducta, moralidade e com habilitações para leccionar portuguez, francez, piano e trabalhos de costura, para uma casa de familia, fóra do Estado; á tratar com Gomes de Mattos Irmãos & C., á rua do Marquez de Olinda ns. 23 e 25, onde serão dadas todas as informações e explicações necessarias.

Carne verde

Monteiro Irmãos & C., vendem todos os dias em seus açougues carne de primeira e segunda qualidade ao preço fixo de kilo a

600 e 400 réis

Açougues

Praça Maciel Pinheiro n. 3.
Dita n. 16.
Rua do Camarão n. 17 A.
Praça da Santa Cruz n. 16.
Rua do Sebo n. 56.
Rua do Payssandú n.
Corredor do Bispo n. 56.
Estrada do Espinheiro n. 6 L.
Rua do Lima n. 10.
Rua Estreita do Rosario n. 16.
Rua da Concordia n. 75.
Rua Vidal de Negreiros n. 17.
Dita n. 214.
Rua 39 n. 142.
Rua da Guia n. 64.

AFOGADOS

Pateo da Paz n. 8.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Talhos
N. 33.
N. 35.
N. 37.
N. 12.
N. 26.
N. 32.
N. 3z.
N. 40.
N. 44.
N. 60.

800 e 600 réis o kilo

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pede-se ao senhor acima, do engenho Canôa-Grande, comarca do Rio-Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu antigo debito, proveniente de alugueis de casa, ao largo do Corpo Santo n. 4.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua Gervasio Pires n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua Duque de Caxias n. 70, loja.

Excellente commodo

Aluga-se um excellente commodo a uma pequena familia, na freguezia de Santo Antonio, rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Sellos do Brazil e estrangeiros

Raros e communs, por preços modicos, por exemplo:

BRAZIL:

1843, 30 réis, olho de boi,	6$000
1843, 60 réis, olho de boi,	4$000
1843, 90 réis, olho de boi,	30$000
1846, 10 réis, algarismo inclinado	1$000
1846, 90 réis, algarismo inclinado,	3$000
1876, 10 réis, não dentado	1$500
1876 500 réis, não dentado,	1$000
1878, 260 réis, pardo,	2$000
700 réis, cabeça,	6$000

Sellos de jornaes, taxa ás mesmas condições.

Vende-se no Hotel da Europa, rua do Commercio.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0s,0d
Fundos accumulados £ 8,572,336,19s.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não recedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Porto Alegre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação per faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos as Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc. trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.° andar

Aviso importante para os Srs. Collecciondores de sellos.

Vende-se sellos nacionaes e estrangeiros por preços sem competencia.

Convida-se os Srs. Colleccionadores para verem o grande deposito de sellos no—Hotel da Europa, á rua do Commercio.

Carne verde

Ludovico Gomes da Silva vende diariamente em seus talhos no Mercado Publico de S. José, carne verde de 1ª e 2ª qualidade ao preço fixo de 800 e 600 réis o kilo.

Talhos:
N. 45.
N. 47.
N. 49.
N. 51.
N. 53.
N. 55.
N. 57.
N. 59.
N. 61
N. 63.
N. 18.
N. 14.
N. 10.
N. 8.
N. 6.

800 e 600 réis o kilo

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Um cylindroamericano.
Uma mas-eira.
Uma balança decimal.
No pateo do Terço n. 40.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar; á tratar na rua Visconde de Goyanna n. 111 outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5. Praça da Independencia.

Vende-se

A padaria Conceição á rua do Conselheiro João Alfredo n. 31, antiga do Barreiros de Palmares; o motivo da venda é o dono querer retirar-se afim de tratar de sua saude.

Liquidação forçada

Jacintho d'Almeida, estabelecido com loja de fazendas finas á rua do Cabugá ns. 8 e 10, tendo sido intimado pelo respectivo proprietario a deixar o predio onde é estabelecido, vê-se forçado á liquidar todos os artigos existentes no referido estabelecimento com grande abatimento de preços para o que chama a attenção dos seus freguezes e do publico em geral.

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Mme. Leon Gerard

Costureira franceza

Avisa seus amigos e conhecidos que abrio uma casa de costuras. Encarrega-se de fazer qualquer toilette. Rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar.

O Monteiro em Marayal

Ao commercio e ao publico

Cumprimentando seus amigos e freguezes, avisa que tomou conta da sua casa commercial, que havia entregue durante a sua ausencia na Europa, ao Sr. Manoel José Corrêa, retirando-se este pago e satisfeito dos vencimentos que ambos haviam combinado, e agradece ao mesmo senhor o bem com que zelou seus interesses.

E AVISA

que continúa com o fabrico dos especiaes bolinhos DO MONTEIRO, recebendo encommendas de qualquer porção e qualidade de bolos. Bandejas para casamentos, perús, leitões, etc. etc. e tudo tendente a arte de pasteleiro. Previne tambem que os bolinhos que se vendem em Glicerio e Canhotinho não são de seu fabrico, pois os verdadeiros só se vendem para encommendas, em Marayal.

Marayal, 10 de Maio de 1897.

Antonio Monteiro.

Esplendida morada

Aluga-se a excellente casa n. 3 da rua do Riachuelo, com magnificos aposentos para grande familia, de tratamento, tanto no pavimento terreo como no 1º andar, tendo jardim na frente, arborisado, gradeado e com largo portão de ferro, tudo na melhor localidade, fresca e sadia da Boa-Vista.

Além de espaçosas e alegres salas e dormitorios para verão e inverno, agua, gaz, ricos lustres de brouze e crystal, cozinha contigua, quarto externo para criado, banheiro, retrete, etc.; o pavimento terreo é todo esteirado e tapetado, tudo no melhor estado de limpeza e conservação.

A' tratar no Recife, rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se a loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 39.

Ama para cozinhar

Precisa-se á rua Pedro Affonso n. 30, 1º andar, para casa de pouca familia.

Manoel Lopes Machado Ramos

Joaquina Martins Machado Ramos, seus filhos, genro, nora e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 30º dia que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito-Santo, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

BENTO DE BARROS FEIJÓ'

Emilia da Conceição Feijó e seus filhos João de Barros Feijó e Rosa de Barros Feijó, convidam aos parentes e amigos de seu pranteado esposo, e pai **Bento de Barros Feijó**, para assistirem as missas do 30.º dia na Matriz do Cabo pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente pelo que confessam-se summamente gratos

Manoel Lopes Machado Ramos

30º DIA

Joaquina Martins Machado Ramos, seus filhos, genro, nora e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma do seu prezado esposo, pai, sogro e avó Manoel Lopes Machado Ramos, mandam celebrar na matriz do Senhor Bom Jesus de Panellas, na segunda-feira, 17 do corrente, das 8 para ás 9 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Baroneza da Conceição

Manoel Martins da Nova e sua familia, summamente emocionados com a noticia do infausto passamento da Exma. Sra. Baroneza da Conceição, convidam a todos os seus amigos e aos do Barão Alves da Conceição, aqui residentes, a assistirem ás missas que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista; e antecipam a todos os que comparecerem áquelle acto religioso, os seus sinceros agradecimentos.

✝

Baroneza da Conceição

Nova, Maia & C., tendo sciencia do sentido fallecimento da Exma. Sra. Baroneza da Conceição, mandam rezar, pelo suffragio de sua alma, missas que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, 7º dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista; e para esse acto religioso convidam a todos os seus amigos e aos do Sr. Barão Alves da Conceição, aqui residentes, declarando-se desde já profundamente agradecidos a todos os que ao mesmo acto comparecerem.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria

2.º ANNIVERSARIO

Manoel José Fernandes Barros e sua esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam rezar na igreja da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, segunda-feira, por alma do seu inesquecivel e respeitavel cunhado e amigo Dr. **Felippe de Figueirôa Faria**, 2º anniversario do seu fallecimento; desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros postos. O interesse do grandes lucros o talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nlanoisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Cruzeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Cozinheira

Precisa-se de uma ama de cozinha, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

100:000$000

Extracção em 15 de Maio.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Um chalet com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR DO CORAÇÃO

KOLA-RÉMY

ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço,* etc.
Estimula o systema muscular e nervoso.

Paris, 22, rue Drouot, e pharmacias.

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA!

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf.-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cª, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyxler oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os nossos instrumentos levam a nossa assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

OS PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Srs, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depos. em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1892

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

BORDEOS - ANTIGA CASA

Pede Agente para Vinhos, Cognacs.
Referencias serias exigidas
Escrever M. 33, poste restante em Bordeos.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa E ccdela, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Ca .onil-Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc.ilceira

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça directamente na fabrica.

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moéndas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua,
igos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão Art e ferro.

Machina para vaquetas

Vende-se uma para rachar sola, em perfeito estado; trata-se á rua Coronel Suassuna n. 17.

Vende-se

Um importante sitio em Apipucos, muito rendoso, com capacidade para grandes plantações por ser enorme; magnifico para estabulo, tendo grande quantidade de cafeeiros novos e velhos, jaqueiras, mangueiras; finalmente é uma propriedade de grande futuro, a qual só é vendida por ter o dono de retirar-se para fóra do Estado. Informações, defronte da estação de Apipucos, com José Rodrigues Alves.

Sala para escriptorio

Quem tiver uma sala para escriptorio, na rua do Queimado ou Imperador, deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes J. L. B.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52. ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Merciaria

Vende-se uma importante merciaria na freguezia da Graça (Capunga).

Para informação na travessa da Madre de Deus n. 18, armazem de Figueiredo Costa & C.

Precisa-se

Alugar um 1º andar ou metade, lado da frente, que tenha pelo menos 2 quartos e 1 sala grande, em uma das ruas seguintes: 15 de Novembro, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e 1º de Março: quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Imperatriz, na merciaria do Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, que achará com quem tratar.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco,
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.

Sellaria Ingleza

Rua Barão da Victoria n. 5.

Casa

Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

Ama de leite

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Aluga-se

O sobrado e sotão na rua Coronel Suassuna n. 63, tem accommodação para uma familia; á tratar na rua da Imperatriz n. 4, loja de José Brandão

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Beije-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ENFERMIDADE — ELECTRICIDADE

A VOLTA-CRUZ

Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas outras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa época.

Convém observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximio Professor Heskier, de Copenhague, a solução de tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informações e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso
25=Rua Barão da Victoria=25
Pernambuco

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de córes para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de córes lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as córes a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 05$000 reis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de cór 3$000 o covado
Mantilhas pretas brancas e de cór a 2$000 o covado,
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$050 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda creme a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as cores a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas e de cores, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas córes e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 a duzia
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinadas de crochet para cama e janelias a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de cór para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR

NA RUA 1° DE MARÇO N. 19

LOJA DO POVO

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigiosos não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio par cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras antas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22
E NA PHARMACIA BARTHOLOMEU
Rua Larga do Rosario n.34

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de cór para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de cór de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as córes a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de córes.
Cortinados de crochet, brancos e de cores, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de córes de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de córes.
Fronhas debramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as córes a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de córes, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as córes bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as córes de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de cór de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de córes, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

CURA RADICAL

DA

SYPHILIS

PELO SYSTEMA DE FARO

O mais efficaz ate hoje conhecido

Continua aberta até o dia 30 do corrente a inscripção de doentes para o **tratamento radical da syphilis** em todas as manifestações, por mais antigas e graves que sejam, segundo o **systema de Faro**, adoptado nos Estados-Unidos do Brazil pelo chimico-pharmaceutico portuguez **Silva Ferraz**, o qual para esse fim póde ser procurado no **Hotel Americano**, á rua 15 de Novembro, todos os dias uteis das 9 ás 11 horas e das 4 ás 6.

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve selêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Ama

Para cozinhar, precisa-se de uma na rua o Rangel n. 25

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca hygienca, com banhos etc., etc.

FOLHETIM (35)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XII

(Continuação)

Heitor, pobre e sem asylo, já não era mais o homem terrivel que pagava para ser o senhor; o millionario, cujo capricho lançava-a outra vez na lama, que de lá a tinha tirado por phantasia.

Já não era o tyranno, o ser execrado Arruinado, descia de seu pedestal e entrava no direito commum, tornava-se um homem como os outros, preferivel aos outros porque era verdadeiramente bello.

E depois, tomando por um rasgo generoso do coração aquelle ultimo artificio da vaidade, Fancy estava commovida por esta dadiva de dez mil francos.

— Não estás tão pobre, como dizes, respondeu ella, pois que ainda possues essa quantia.

— Ora, minha filha, é apenas o que tu me custas por mez. Já te dei duas ou tres vezes mais n'uma noite, para comprares alguns brilhantes.

Ella reflectio um momento e repetio admirada, como se tivesse feito uma grande descoberta.

— Tens razão! é verdade.

Havia muito tempo que Heitor não se divertia tanto.

— Mas, continuou gravemente miss Fancy, eu posso gastar menos, oh! sim, muito menos e ser do mesmo modo feliz. Outr'ora, antes de me conheceres, quando eu era criança,—tinha dezenove annos— dez mil francos parecia-me uma destas sommas fabulosas de que se falla, mas que poucos homens têm visto junta, e muito menos possuido.

Tratava de metter as notas no bolso do Conde, que se defendia.

— Assim, olha, toma, guarda...

— Que queres tu que eu lhe faça?

— Não sei, mas parece-me que com este dinheiro podias ganhar mais. Não podes ir jogar na bolsa, apostar nas corridas, ganhar em Baden, tentar alguma cousa, emfim?

Tenho ouvido fallar de homens, hoje podres de ricos que começaram sem cousa nenhuma e que não tinham a tua educação; tu, que tens tudo isto, que tudo conheces, porque não fazes como elles?

Fallava vivamente, com esse arrebatamento da mulher que procura fazer triumphar a sua idéa.

E elle olhava estupefacto por lhe encontrar esta sensibilidade, esse interesse desinteressado por sua pessoa, mais admirado do que um anatomista que descobrisse o coração do lado direito.

— Tu queres, não é verdade? insistio ella.

Elle sacudio a especie de torpor, cheio de encantos em que o tinham mergulhado as caricias de sua amante.

— Sim, respondeu-lhe, és uma boa rapariga, mas aceita os quinhentos luizes que te dou e não te importes com o resto.

— Mas tu? Tens ainda dinheiro? Que te fica?

— Tenho ainda.

Interrompeu-se para procurar nos bolsos, contando o ouro da sua carteira, e que jamais lhe tinha acontecido.

— Com a fortuna!... Ainda tenho trezentos e quarenta francos, é dinheiro de sobejo. Assim, antes de partir, quero dar dez luizes aos teus criados, que sempre me serviram bem.

— E que farás tu depois?! Santo Deus!

E recostou-se na cadeira, afagando a barba e accrescentou:

— Vou fazer saltar os miolos fóra.

— Oh! gritou ella assustada.

Heitor suppoz que a rapariga duvidava.

Tirou dos bolsos as pistolas de marfim e, mostrando-lh'as, disse:

— Vês estes dous brinquedos? Pois bem, logo que te deixar, vou ahi a qualquer sitio, encostarei os canos assim sobre as fontes—e fazia o gesto—puxarei o gatilho e tudo estará acabado.

Ella olhava-o com as pupillas dilatadas pelo espanto, pallida, com o seio arquejante.

Mas ao mesmo tempo admirava-o, estava maravilhada de tanta coragem, desse socego, dessa negligencia zombeteira. Que soberbo desdem pela vida! Devorar a fortuna, e matar-se depois sem gritos, sem lagrimas, sem saudades, parecia-lhe um acto de heroismo inaudito, sem exemplo, sem igual.

E em seu extase julgava ver levantar-se diante della um homem novo, desconhecido, bello, deslumbrante.

Sentia-se presa a elle por infinitas ternuras; amava-o, como nunca tinha amado: nella acordavam-se agora ardores ignorados.

— Não! gritou ella, não! não será assim, e, levantando-se bruscamente, atirou-se a Heitor.

Agarrou-se ao pescoço de seu amante com a cabeça deitada para traz, para vel-o bem, para mergulhar seus olhos nos seus e continuou:

— Não te matarás, não é assim? tu me promettes, tu m'o juras? Não, não é possivel, tu não queres. E' porque amo-te, ouves bem, amo-te, eu que outr'ora te não podia soffrer. Ah! eu não te conhecia, emquanto agora... oh! nós seremos felizes. Tu, que sempre viveste na opulencia, não sabes o que valem dez mil francos, mas eu sei-o.

Póde-se viver muito tempo e muito bem com isso. Sem contar que, se quizessem vender tudo que aqui ha de inutil, os cavallos, as carruagens, os meus diamantes, a minha cachenida verde, realisaremos o triplo dessa quantia. Trinta mil francos é uma fortuna. Pensa nos dias de felicidade que essa quantia representa!...

O Conde de Tremorel sacudia negativamente a cabeça, sorrindo encantado.

Com effeito estava encantado; a sua vaidade, deliciosamente despertada, alegrava-se ao calor dessa paixão, que brilhava nos olhos bellos de miss Fancy.

Eis aqui como o amavam, como o sentiriam. Que heróe o mundo ia perder!

— Por que nós não ficaremos aqui, continuava Jenny. Iremos esconder-nos no outro lado de Pariz, n'uma casinha pequena

Não sabes que do lado de Belleville acham-se por mil francos por anno casinhas deliciosas, cercadas de jardins? Como nós estaremos bem ahi, juntos um ao outro!

Tu não me deixarás nunca, porque eu hei de ser clemente, ouves bem, muito clemente! Não teremos criados e hei de ver como eu sei tratar da casa.

Heitor continuava calado.

— Emquanto durar o dinheiro, rir nos-hemos. Quando estiver acabado, se ainda estiveres decidido matar-te-has, isto é, matar-nos-hemos ambos. Mas não com uma pistola, deve fazer muito mal.

Accenderemos um grande fogareiro, adormeceremos nos braços um do outro, e tudo acabará.

Parece que se não soffre quasi nada. Uma das minhas amigas, que tinha já perdido os sentidos, quando lhe arrombaram a porta, disse que nada tinha sentido, apenas uma ligeira dôr de cabeça.

Esta proposta arrancou do entorpecimento voluptuoso em que o tinham feito cahir os olhares e abraços da amante.

Ella tinha acordado nelle uma lembrança que arrefecia todas as suas vaidades de gentilhomem e de estroina.

Tres ou quatro dias antes tinha lido n'um jornal a noticia do suicidio de um bicho de cosinha da casa de Vachette, que n'um accesso de desespero amoroso, palmara um fogareiro ao patrão e tinha sido asphyxiado na sua possilga. Até mesmo antes de morrer tinha escripto á infiel uma carta muito tocante.

Esta idéa de acabar como cosinheiro, fel-o tremer.

Entrevio a possibilidade de uma comparação horrivel.

Que ridiculo! E o Conde de Tremorel que tinha passado a sua vida a fazer profissão de affrontar tudo, tinha um medo louco do ridiculo.

Ir suicidar-se com carvão em Belleville, em companhia de uma rapariga— Horror!

Desembaraçou-se quasi que brutalmente dos braços de miss Fancy e repellio-a.

— Basta de sentimento, disse lhe no mesmo tom de outr'ora. Tudo que tu dizes, cara pequerrucha, é muito bonito, mas completamente absurdo. Um homem de meu nome não aceita a decadencia, morre.

E tirando do bolso as notas, que alli tinha mettido miss Fancy, atirou-as sobre a mesa.

— Vamos, adeus.

Quiz sahir, mas Jenny, vermelha, esgadelhada, com o olhar chammejante de resolução, correu á collocar-se diante da porta.

— Tu não sahirás! gritou ella, não quero, tu pertences-me, ouve bem? Se dás um passo, chamo.

O Conde de Tremorel encolheu os hombros.

— E' preciso acabarmos com isso, disse elle.

— Tu não passarás.

— Muito bem, matar-me-hei aqui mesmo.

E, tirando uma das pistolas, encostou-a á fronte, dizendo:

— Se tu chamas, se não me deixas a passagem livre, desfecho.

Se miss Fancy tivesse chamado, com certeza o Conde de Tremorel teria puxado o gatilho e estaria morto.

Porém ella não chamou, não pôde, soltou um grande grito e cahio desmaiada.

— Emfim! disse Heitor, mettendo a arma no bolso.

(Continúa)

TYP. DO DIARIO.